



FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR: FREITAS NOBRE (1974-1990)
ANO XX - Nº. 241 - CR\$ 650,00 - SÃO PAULO - ABRIL DE 1994.

18/4/1994:
20 Anos de
Folha Espírita

TELEFONEMAS DO ALÉM UNEM EUA E BRASIL

Sônia Rinaldi

Para os que percebem a grandiosidade da Transcomunicação Instrumental é mais fácil reconhecer a fase histórica que estamos vivendo. A evolução da TCI já se verifica em ritmo acelerado e percebe-se que é o resultante do próprio aprimoramento tecnológico alcançado pelo plano espiritual. Referimo-nos a todos os contatos que procedem diretamente de Estação Transmissora do Além, como as recentes ocorrências que envolveram os Estados Unidos e o Brasil em operação histórica, que abriu maiores perspectivas de desenvolvimento para o continente

americano.

O Brasil que tem a vanguarda das comunicações mediúnicas, principalmente pela tarefa missionária de Chico Xavier, avança agora, no desenvolvimento do intercâmbio por meios técnicos.

Nesta edição, mostraremos como foi a comunicação histórica da Estação Zeitstrom, via telefone, com os Estados Unidos e o Brasil. O espírito do Dr. Konstantin Raudive falou com cinco pessoas na América do Norte e também conosco no Brasil, além de Carlos de Almeida, da equipe de portugueses e brasileiros da Estação Rio do Tempo. (Pág.5).



Dr. Konstantin Raudive (1972) um dos pioneiros da TCI na Europa, trabalha, após sua morte, na Estação Zeitstrom, no planeta Marduk. Entre janeiro e fevereiro deste ano telefonou para vários transcomunicadores nos EUA e Brasil.

FOLHA ESPÍRITA ENTRA NO 21º ANO

Permanecemos fiéis às linhas mestras traçadas por Freitas Nobre. Há ainda um longo caminho a percorrer na divulgação do Espiritismo. Com o seu apoio, leitor amigo, prosseguiremos firmes em nossas metas. (Pág.3)

VOCÊ É FELIZ?

Quem diria! a Ciência também está no encaixo da felicidade. Dezenas de pesquisadores trabalham para desvendar para você os segredos do bem-estar. Mas só a bioquímica desse computador refinadíssimo que é o cérebro não explica os momentos de felicidade. Quem será o programador? (Pág.7)

IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA VIDA DA CRIANÇA

A comunicação interna, a habilidade com que os membros da família se comunicam, é um fator decisivo no bom relacionamento entre todos eles. Saber ouvir com sensibilidade é tão importante quanto verbalizar. Para uma boa comunicação é necessário desenvolver a flexibilidade, atuar com programação positiva e desenvolver a linguagem sensorial, evitando a alucinação. Mas, acima de tudo, é o amor a energia fundamental que une os membros da família. (Suely Abujadi, pag.6).

CRENÇAS

Para os que segregam pessoas, um pedido: reflitam, ponderem sobre a rigidez de suas crenças, procurem analisar as origens dela. (Reinaldo Rizk, pag.6).

COMUNICAÇÕES COM O ALÉM

As mais primitivas comunicações com o Além provavelmente ocorreram na pré-história. Elas deviam ter-se limitado ao intercâmbio entre os vivos e os mortos. Posteriormente, esse tipo de intercâmbio informativo evoluiu para formas místico-religiosas mais sofisticadas. Houve épocas em que estas práticas foram proibidas pelos poderes dominantes. Entretanto, jamais foi possível eliminar as comunicações com o Além. Assim, elas chegaram até a nossa época, assumindo, neste fim de milênio, características de alta tecnologia, principalmente desenvolvida pelos habitantes do Além. Vislumbram-se possibilidades de obtenção de informações acerca dos conhecimentos alcançados por esses Seres, cujo avanço supera a nossa Ciência e Tecnologia numa proporção inimaginável. Leia o que Karl W. GOLDSTEIN escreveu a respeito na pag.4.

COMUNICAÇÃO COM O ALÉM



Entregue em Brasília documento contra aborto

Com 80.000 assinaturas, foi entregue, em 16 de março último, ao senador Humberto Lucena, presidente do Senado, e ao relator da revisão constitucional, deputado Nelson Jobim, o documento firmado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e Associação Médico-Espírita de São Paulo, no qual justificam sua posição contrária à legalização do aborto. O movimento que se iniciou em 23 de outubro do ano passado com o ato público no salão Freitas Nobre da Câmara Municipal em São Paulo, completa-se, assim com pleno êxito para uma mobilização de apenas quatro meses.

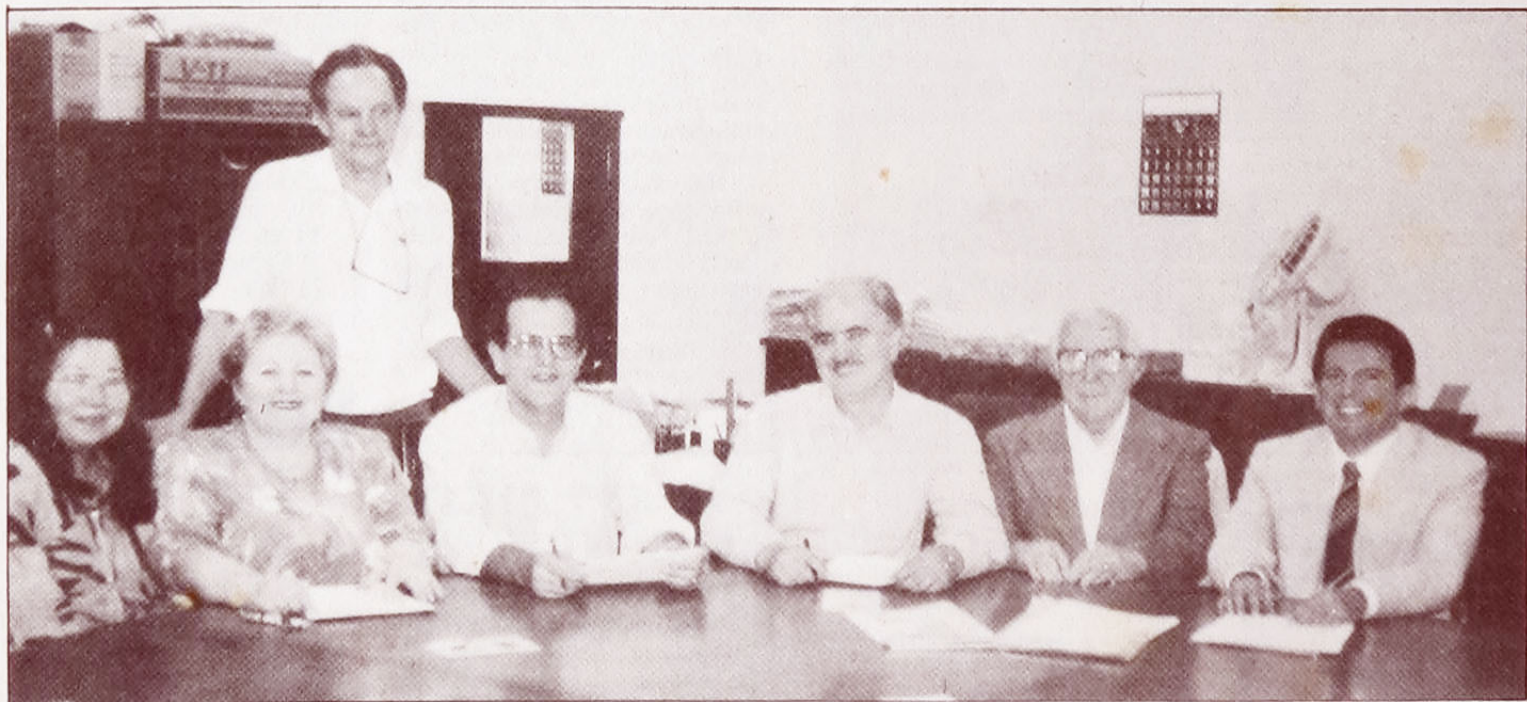
A intermediação para a entrega do documento foi feita pelo deputado federal, Maurício Mariano e pelo porta-voz das três instituições, Caio Salama. Na ocasião, o presidente do Senado revelou-se contrário ao aborto, temos certeza de que toda a sua família também o é. A luta contra a legalização do aborto em nosso país prossegue, mas esta campanha memorável chega ao fim. Nada impede que nos mobilizemos novamente para o futuro. Do episódio, fica ressaltada uma lição preciosa: a união de todos os espíritas é indispensável para expansão, difusão e consolidação das idéias libertadoras do Consolador em nosso país. Leia à Pág 3 a íntegra do documento.



Maurício Mariano, Caio Salama entregam ao relator Nelson Jobim o documento firmado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e Associação Médico-Espírita de São Paulo



Maurício Mariano e Caio Salama ladeiam o senador Humberto Lucena, presidente do Senado, no momento em que este recebia o documento encaminhado pelas 3 entidades, justificando a posição do meio espírita contrária à legalização do aborto.



(Da E.p.D.) Julia Nesu, Marlene Nobre, Durval Ciamponi (em pé) César Perri, Teodoro Lausi, Paulo Godoy e Caio Salama no momento da assinatura do documento.

RATIFICADO TRATADO CONTRA A PENA DE MORTE

Em 24 de fevereiro último, a Câmara dos Deputados aprovou a ratificação pelo Brasil de um acordo internacional assinado em Assunção, Paraguai, em junho de 90, que proíbe a adoção da pena de morte pelos países signatários. Trata-se do «Protocolo Referente à abolição da Pena de Morte». O acordo está sendo submetido agora à aprovação do Senado.

O deputado Amaral Netto, defensor da pena de morte, acredita que esse tratado não vai ter valor se o Congresso revisor

aprovar a emenda constitucional proposta por ele e que determina a realização de um plebiscito para decidir sobre a adoção da pena de morte.

Não há dúvida, porém, de que a aprovação da ratificação do Tratado é um sinal evidente de que o deputado vai ter dificuldade de fazer passar a emenda entre seus pares. Felizmente essa ratificação revela uma tendência majoritária entre os congressistas contra a adoção da pena de morte. Esperamos que isso se confirme.

E SE JÚPITER DESVIAR?

O telescópio orbital Hubble tem divulgado imagens que mostram aproximação do cometa Shoemaker-Levy, já fragmentado em 20 partes, de Júpiter, o maior planeta do sistema solar. Cada fragmento do cometa possui 2 km de diâmetro aproximadamente, e, todos eles devem atingir a atmosfera desse planeta em 19 de julho deste ano. Acreditam os cientistas que foi um igual a esses que matou os dinossauros nos primórdios da nossa vida planetária. Foi por isso que Ed Weiler, cientista da Nasa, em audiência no Senado norte-americano advertiu jocosamente: «Se você for um di-

nossauro em Júpiter, é hora de fazer as malas para a mudança».

Alguns pesquisadores acreditam que os fragmentos vão provocar uma explosão que elevará a 30.000 graus Celsius a temperatura do planeta, além de abrir vários buracos de enormes proporções. Segundo eles, será a primeira vez na história que os terráqueos terão a oportunidade de observar os efeitos de um evento trágico como esse, compreendendo melhor seu próprio passado.

Segundo a revista Veja (16/2/94): «Júpiter não sofrerá abalos de rota e, como é de-

sabitado e sem vida, o choque não terá consequências. Projeções de computador mostram que a trombada espacial criará uma turbulência imensa, originando um ciclone gigantesco, quase do tamanho da Terra».

Segundo revelação espiritual, Júpiter é habitado por espíritos muito mais evoluídos que os da Terra. Acreditamos que eles têm desenvolvimento científico suficiente para se defender da trombada. Como ficará a nossa visão do universo se Júpiter desviar o percurso do cometa fragmentado? (Pág.3).

Encontro Espírita MIAMI 94

Programa

Tema Central: «O Espiritismo, A Terceira Revelação»
19/8/94 - Sexta-feira

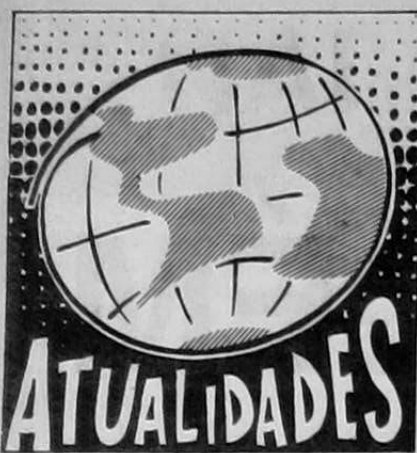
09:00 hs: Inauguração do evento
Conférence de Abertura
O Espiritismo, A Terceira Revelação - Divaldo Pereira Franco, Brasil
14:30hs: Terapia Regressiva - Dr. Brian Weiss, USA
15:15hs: Mediunidade - Dr. Jorge Andréa, Brasil
16:00hs: Transcomunicação - Ney P. Peres, Brasil
17:00hs: Conceitos Inovadores da Doutrina Espírita - Altivo Ferreira, Brasil
17:45hs: Conhecimento e Ação Espírita - John Zerio, USA
18:30hs: A Família no Espiritismo - Paulo Roberto P. da Costa, Brasil
19:30hs: Os Vícios, Consequências da Juventude - J. Raul Teixeira, Brasil

20/8/94 - Sábado:

09:00hs: O Evangelho é Vida - Roger Perez, França
09:45hs: Cristianismo e Espiritismo - Juan Antonio Durante, Argentina
10:30hs: A Violação das Leis Divinas - Colombia de Martinez, Colômbia
11:15hs: O Amor de Deus - Marcelo de Almeida, USA
14:30hs: O Centro Espírita, A Mediunidade, A Fluidoterapia - Cesar Perri, Brasil
15:15hs: Estudo Sistematizado do Espiritismo - Cecília Rocha, Brasil
16:00hs: Educação Espírita da Infância e da Juventude - Marta Rute, Brasil
16:30hs: Trabalho de Unificação - Nestor Masotti, Brasil
17:00hs: Influências do Espiritismo na Sociedade Atual e na Família Moderna - Marlene Nobre, Brasil
18:30hs: Conferência: Defesa da Vida, Pena da Morte, Suicídio, Aborto, Eutanásia - Divaldo Pereira Franco.

21/8/94 - Domingo:

09:30hs: A Reencarnação, Lei da Evolução - J. Raul Teixeira, Brasil
10:15hs: Prática da Caridade - Carlos Campetti, Espanha
10:45hs: Reabilitação Social - Gladys Ledesma, Uruguai
11:30hs: Difusão do Livro Espírita - Alípio Gonzalez, Venezuela
14:00hs: Conclusões e Despedidas: Rafael Gonzalez Molina, Espanha; Nestor Masotti, Brasil e Roger Peres, França
15:30hs: Conferência de Encerramento - Divaldo P. Franco, Brasil
O local do Encontro será o Sheraton Brickell Point (495 Brickell Av. Miami-Florida 33 131, fone (305) 373-6000 e fax (305) 372-9808. Para inscrição e maiores informações P.O. Box 44-0892, Miami Flórida 33144-892; fone (305) 891-6348 e Fax: (305) 262-5234 e 265-7911.



ENCUENTRO ESPÍRITA MIAMI - 1994

18,19,20,21 De Agosto



Tema Central: "El Espiritismo, La Tercera Revelación"

Federación Espírita Kardeciana de la Florida (F.E.K.D.F.L.A.)

CONHECIDOS EXPOSITORES ESPÍRITAS VÃO FALAR NO SIMPÓSIO DE COMUNICAÇÃO

O Simpósio Paulista de Comunicação Espírita, organizado pela AJE-SP e que se realizará neste mês de abril, dias 22 a 24, em São Paulo, contará com a participação de inúmeros expositores conhecidos do movimento. Entre eles estão Marco Aurélio Medrado e Ildefonso do Espírito Santo, ambos da Bahia; Astolfo Olegário, do Paraná; Gil Restani, de Minas Gerais e Luis Signates, de Goiás. De São Paulo, têm sua presença confirmada: Eduardo Carvalho Monteiro, escritor; Altamirando Carneiro, do Jornal «O Semeador»; Jaci Régis, do jornal «Abertura», Cirso Santiago, do jornal «Correio Fraternal do ABC»; Paulo José, autor infantil e especialista em apresentação gráfica e ilustrações; Hamilton Saraiva, teatrólogo; Heloisa Pires, professora; Ary Lex, médico; Amílcar Del Chiaro Filho, radialista; Márcia Elizabeth de Aquino, do jornal «Sementes em Luz»; Antonio César Perri de Carvalho, presidente da UJE; Wilson Ferreira, professor de comunicação e Merhy Seba, publicitário.

A programação do simpósio contempla todas as áreas da comunicação, incluindo assuntos sobre a im-

prensa espírita, a literatura, as artes, a ciência, rádio e TV, além de fazer ampla abordagem da comunicação nos centros espíritas. Todos estes temas estarão distribuídos em painéis, seminários, mini-cursos e workshops, de modo a facilitar a participação intensa dos presentes.

O tema central do simpósio - «A importância da informação espírita» - será objeto de abordagem na abertura, no dia 22, sexta-feira, às 20 horas, no auditório do Centro Espírita Nosso Lar, através de palestra a ser feita por Altivo Ferreira, vice-presidente da FEB e diretor da revista «Reformador». Nesta mesma ocasião serão lançados com exclusividade os livros «Sinal de Vida na Imprensa Espírita», Centros e Dirigentes Espíritas e «Kardec, Irmãs Fox e Outras».

As inscrições continuam abertas e podem ser feitas diretamente à AJE-SP. O Valor, para o mês de abril, é de CR\$ 11.900,00, por pessoa. Basta escrever para Caixa Postal 12078, Cep 02098-970, São Paulo, SP.

NOTÍCIAS DA AME-SP

A ASSOCIAÇÃO MUNDO ESPÍRITA (AME), cumprindo a finalidade para a qual foi criada, enviou gratuitamente, até janeiro deste ano, cerca de 3500 obras espíritas para dezenas de países e distribuiu 375 livros de Allan Kardec em três Congressos Mundiais de Esperanto.

Estas remessas são possíveis, graças aos espíritas que se associam à AME, contribuindo mensalmente para que os irmãos de outras terras também possam contar com as lu-

zes do conhecimento espírita.

Depois que o Jornal EVENTO, periódico editado na Hungria, publicou, em seu número de 02/11/93, artigo sobre os objetivos da AME de divulgar a Doutrina Espírita no mundo através do livro, a Associação tem recebido pedidos provenientes da ex-União Soviética e de diversos países da Europa e Américas.

Esperamos que os brasileiros, já beneficiados pela Doutrina Espírita, reajam positivamente e enviem sua contribuição à ASSOCIAÇÃO MUNDO ESPÍRITA, Caixa Postal 03507, Brasília (DF), CEP 70084-970, na base de 4% (quatro por cento) do salário mínimo.

A AME envia aos associados Boletim Informativo detalhado sobre suas atividades, mensalmente, à guisa de prestação de contas.

Médicos Espíritas

ORGANIZAI-VOS

O homem, por suas imperfeições morais encontra-se sujeito às mais variadas enfermidades, entre elas, as chamadas obsessões espíritas, desconhecidas da ciência acadêmica.

Do médico com formação espírita, está reservado um papel importante, vez que, conhecedor do intercâmbio entre os dois planos da vida e da dinâmica perispiritual, ele reúne condições para intentar um diagnóstico diferencial entre afecções orgânicas e os distúrbios complexos da gênese espiritual.

Diante do crescente número de casos de perturbações mentais e desajustes de toda a natureza, compete ao médico-espírita identificar além das moléstias físicas, uma síndrome de Eclósio Mediúncia, um caso clássico de Obsessão Espiritual, bem como, alertar que, quase sempre por invigilância, o ser encamado estabelece sintonia com os espíritos menos esclarecidos, desenvolvendo transtornos psíquicos de difícil equacionamento para a medicina convencional.

Do médico-espírita deve partir a iniciativa de espiritualização da ciência, visando a cristalização do pensamento materialista que tantas limitações impõe a medicina.

Do médico-espírita espera-se também, um posicionamento firmado de valorização da vida, esclarecendo a opinião pública sobre a questão do aborto, do suicídio, da eutanásia e da pena de morte, à luz dos ensinamentos proporcionados pela Doutrina Espírita.

«A ciência e a religião são as duas alavancas da inteligência humana»
(Allan Kardec).

Há que se valorizar a questão moral, o comportamento equilibrado das criaturas, sem condenações ou cerceamento do livre arbítrio de quem quer que seja, mas estimulando sobretudo, um comportamento saudável e otimista, solidário e amoroso, baseado nas informações evangélicas legadas por Jesus.

Daf o nosso apelo para que as associações médico-espíritas se multipliquem em nossa pátria, unificando os caminhos da ciência com as bases morais da vivência religiosa, ressaltando as particularidades da visão integral do Homem-Espírito e consolidando definitivamente os ideais imorreduros de Bezerra de Menezes.

Do médico-espírita deve partir a iniciativa de espiritualização da ciência, visando vencer a cristalização do pensamento materialista que tantas limitações impõe à medicina.

Dr. Vitor Ronaldo de Sousa Costa
(Ame-Brasília)

PROGRAMA DA AME-SP

- Mês de Abril
5ª. feiras às 20:00 horas
07/04 - Bioquímica do Cérebro II - Curso
Expositor: Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
14/04 - Estudo do livro «No Mundo Maior»
Autor: André Luiz - Expositor: Roberto Brólio
21/04 - Não Haverá Reunião
28/04 - Embriologia Básica - Curso
Expositor: Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
- Sábados às 09:00 horas
09/04 - Tema Evangélico
Expositora: Dra. Elizete Alves Santana
16/04 - Jornada: últimas Novidades em TCI
Expositora: Sônia Rinaldi
- Mês de Maio - 5ª.s feiras às 20:00 horas
05/05 - Educação do Adolescente
Expositora: Dra. Elisabeth Rezende Nicodemos
12/05 - Curso: Embriogênese do Cérebro I
Expositor: Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
19/05 - Família, Problemas e Soluções
Expositora: Prof. Heloisa Pires
26/05 - Curso: Embriogênese do Cérebro II
Expositor: Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
- Sábados às 09:00 horas
14/05 - Mediunidade e Subconsciente
Expositor: Dr. Ary Lex
21/05 - Jornada: «O Homem de Aquário»
Expositor: Dr. Wilson Gonzaga da Costa
- ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Tel. 276-9055 das 13:00 às 18:00 hs CEP 04310-060 - Jabaquara - São Paulo - SP

PEÇA VÍDEOS AME-SP

- Vídeo 1 - Conferência Inaugural MEDNESP 93
«Paradigma Espírita para a Medicina Atual» - Dr. Núbior Facure
Vídeo 2 - Duas Conferências
a) Síndrome da Personalidade Múltipla e Obsessão - Dr. Hermínio C. Miranda (após. Dr. A. Sech)
b) O Papel da Família na Formação da Personalidade Infantil - Dra. Mécia M. Almeida de Carvalho
Vídeo 3 - Estudo da Obsessão
a) Obsessão - Conceito, Causas e Mecanismos - Dra. Irvênia Santis Prada
b) Limites entre o Processo Obsessivo e Doença Mental - Dr. Jorge Andréa dos Santos
c) Desobsessão: Ato Educativo Perfeito - Prof. Ney Lobo
d) Terapêutica Espírita - Dr. Alexandre Sech
Vídeo 4 - Corpo Espiritual e Mecanismos de Cura
a) Perisprito: Natureza e Propriedades - Dra. Alcione Novelino
b) Curas Espirituais - Dr. Oswaldo de Souza
c) Cirurgias Espirituais com as Mãos Nuas - Prof. Georges René (trad. M.R.S. Nobre)
Vídeo 5 - Consciência e Memória
a) Modelos do Inconsciente - Dra. Maria Julia Prieto Peres
b) Modelos Explicativos de Regressão de Memória - Dr. Ney Prieto Peres
Vídeo 6 - A Geração de um Novo Ser às Portas do Século XXI
a) A Genética Molecular e as Novas Questões Éticas - Dr. Sergio Felipe de Oliveira
b) Reprodução Assistida (Útero de Empréstimo, Gravidez Tardia, Determinação do Sexo) - Dra. Marlene Rossi Severino Nobre
c) O Direito da Vida - Dr. Isaias Claro
Vídeo 7 - Aids e Eutanásia
a) Aids e Pacientes Terminais - Dr. David E. Uip
b) Eutanásia e Fronteiras da Ética Médico-Espírita - Dr. José Adriano Marrey Neto
Vídeo 8 - Transplantes
a) Conceito de Morte Encefálica - Dra. Elisabeth Rezende Nicodemos
b) Repercussões Espirituais - Dr. Sérgio Felipe de Oliveira
Vídeo 9 - Transcomunicação Instrumental (TCI) na Prática
a) Como Faço TCI - Dra. Beatriz Carvalho Pereira
b) Como Trabalhar com Rádio - Sonia Rinaldi
c) O que é Psicofone - Prof. Mario Amaral

ESTANTE ESPÍRITA

DOS RAPS À COMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

Uma monografia condensada, com estudos, sobre a Fenomenologia Espírita e Anímica, baseados em experiências realizadas por cientistas. É assim o novo livro de Carlos Bernardo Loureiro: «Dos Raps à Comunicação Instrumental».

Dividido em 25 capítulos, ilustrado e com moderna apresentação gráfica, o livro é mais uma importante contribuição para aqueles que estudam o Espiritismo. Eis um trecho da nota de apresentação, de Lúcia Loureira:

«Realizando uma análise comparada dos usos e costumes, desde os pródomos dos selvagens mais primitivos até os das sociedades modernas, verifica-se que todos foram impressionados pelos fenômenos provenientes do Espírito. De todos os fatos, porém, os mais notáveis e que contribuíram, efetivamente, para firmar a crença na

sobrevivência da alma, sem dúvida, foram aqueles captados pelos sentidos (aparição de espíritos, materializações, transporte de objetos etc), que suscitaram, ao mesmo tempo, admiração e temor, despertando na consciência do homem a curiosidade de conhecer mais a respeito de si mesmo».

Carlos Bernardo Loureiro é advogado, jornalista e escritor além de manter na Rádio Clube de Salvador o programa «Conversando sobre Espiritismo». Foi o fundador do Teatro Espírita Leopoldo Machado e do Instituto Espírita da Bahia.

«Dos Raps à Comunicação Instrumental» tem formato 14cmx21cm, é um lançamento da Sociedade Editora Espírita F.V. Lorenz (Caixa Postal 3133 - CEP 20001-970 Rio de Janeiro, RJ).

História do Semeador



PARÁBOLA DO SEMEADOR

Este livro é uma publicação FEC (Fraternidade Espírita Cristã, Lisboa, Portugal) dirigido às crianças. É uma adaptação da Parábola do Semeador que Jesus contou. Inicialmente foi apresentado como no teatro infantil, depois foi ilustrado para livro. (Rua da Saudade, 8-1º., telefone 873794, 1100 Lisboa)

Notícias do INTVP

PSICOPATOLOGIA

SOB O ENFOQUE DA TRVP

VENHA CONHECER

Como muitos diagnósticos de certas doenças mentais têm outras abordagens na terapia regressiva
EXPOSITOR: Prof. Dr. A. A. Veiga (Rio Grande do Sul)
DATAS: 8 e 9 de abril/94
HORÁRIOS: das 9:00 às 13:00h
das 15:00 às 21:00 h
VALOR: 120 dólares (turismo) para sócios do INTVP
150 dólares (turismo) para não sócios
INFORMAÇÕES: INTVP - tel: (011) 288-6523 e 284-8929
fax: (011) 287-3959
Rua Maestro Cardim, 887 - 1º. andar
CEP: 01323-001 - São Paulo - SP

«O INTVP, dando seqüência às suas atividades, realiza uma palestra informativa, toda a última segunda-feira de cada mês; a próxima será realizada no dia 25 de Abril de 1994, às 20:00 hs. Entrada franca»

34ª. EXPOLIESP

Praça Paulo de Frontin (Em frente Estação de Nilópolis)

PERÍODO: 1º. abril a 01 de maio

HORÁRIO: Das 8:00h às 20:00h

INAUGURAÇÃO: às 9:00h

Expositor: Líbio Magalhães

Participação: Coral Polo V (COMMEERJ)
Dia 18 ABR. DIA DO LIVRO ESPÍRITA
As 19 h. Exp. MARCOS DE ALMEIDA
DIA 1º. MAIO Às 18:00 h-Encerramento
Com a comunidade espírita da baixada e adjacências.

IV FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DA FREGUESIA DO O

Dias 09-10-16-17 de Abril de 1994

Das 8:00 às 17:00 horas

Local: Largo Oliveira Viana (Antigo Largo do Clipper)

2.500 Livros - 600 Títulos

Descontos de Até 60%



Editora Rondon Ltda.

Composição / Fotolito / Impressão

Fone: 299-8998



SÉCULO XXI ANO I temas espíritas

CIENTÍFICO, FILOSÓFICOS E RELIGIOSOS

Os Suicidas

Aids - Aura

Viagens Astrais

A Vida Espiritual

Homossexualismo

Perisprito e Energia

Os Pretos Velhos - Duendes

e Fadas - Mundos Habitados

Doenças Cármicas - O Espiritismo

e a Propriedade - O Fim dos Tempos

Profecias - Direito Cósmico - Pena

de Morte - Reencarnação X Ressurreição

e Outros Assuntos

Antônio Miranda Ramos

PEDIDOS:

FUNDAÇÃO ESPÍRITA OS CRISTÃOS DO CAMINHO

R. 24 de Maio, 250 - 6º andar - Centro

01041-000 - São Paulo - SP -

Fone: 222-7005 - Fax: 222-0277

COLABORE

Faça sua Assinatura da Folha Espírita

FOLHA ESPÍRITA

MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.

C.G.C. 44.066.399/0001-64

Insc. Mun. 8.113.897-0

Insc. Est. 199.282.551-110

FUNDADOR:

Freitas Nobre (1974-1990)

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

Lella Villao - MT. 20.828

DIRETORA RESPONSÁVEL:

Marlene R. S. Nobre

DIRETOR DE REDAÇÃO:

Paulo Rossi Severino

DIRETOR COMERCIAL:

Luis Carlos Santos

DIAGRAMAÇÃO:

Jorge Gomes da Silva

FOTOGRAFIA:

Marcelo Rossi Nobre

ASSINATURAS:

Belaardo Marchini Eglido

VENDAS:

Manuel Moya

EXPEDIÇÃO:

Arnaldo Martins Otão

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

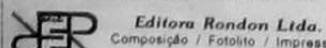
Av. Pedro Severino Jr., 325-535

Paulo, SP

Tel.: (011) 276-9055-Fax: (011) 581-8011

CEP 04310-060

DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA



Editora Rondon Ltda.

Composição / Fotolito / Impressão

Fone: 299-8998

A LISTA DE SCHINDLER

Nos dias de hoje com as atividades nefastas do neonazismo, principalmente, na Alemanha, provocando destruição e morte, o filme «A Lista de Schindler» de Steven Spielberg, foi feito para alertar. Muitas vezes premiado, conta a história de um industrial alemão, Oskar Schindler que consegue salvar 1.100 judeus do campo de concentração.

Perguntado pelo repórter Michel Pascal de «Le Point» (Estado de S. Paulo, 6/3/94) por que resolveu fazer esse filme, Spielberg respondeu:

— Nenhum filme, nenhum livro, nenhum documento pode bastar para descrever o indescritível: o horror e a selvageria da tentativa de eliminação total dos judeus, uma monstruosidade que quase foi bem-sucedida. Por mais que eu tenha imaginação, o Holocausto ultrapassa de muito longe tudo o que o cérebro humano pode imaginar. Mas eu teria considerado um pecado não tentar dar minha contribuição à memória necessária desta tragédia. Um jornalista me disse que era um pecado que eu, Spielberg, abordasse esta questão, que havia aí algo de sacrilégio! Primeiro, eu não pretendo contar a amplitude do Holocausto, mas simplesmente a história de 1.100 sobreviventes, salvos graças a um



Liam Neeson, como Oscar Schindler

homem. Em seguida, eu considero que o maior sacrilégio é certamente esquecer ou ignorar o ato mais bárbaro perpetrado por homens na história moderna. Era meu dever fazer este filme um dia, eu que devo ao cinema minha riqueza, minha celebridade. Já faz mais de 20 anos que eu atuo sobre o público, sobre dezenas de milhões de espectadores com meus filmes de ficção. Era meu dever servir-me deste poder para falar sobre outra coisa. Eu aproveito então, com conhecimento de causa, meu nome, minha reputação, meu sucesso, para contar algo que faz parte de mim, de minha vida inteira, que está ligado a meus pais, à minha família. Se eu quiser que meus filhos se lembrem de mim graças a um filme, prefiro que não seja unicamente graças a E.T., mas também por A Lista de Schindler.

O exemplo de solidariedade em plena época de horror e violência, deve ficar como marca indelével a ser relembrada por toda a humanidade.

E SE JÚPITER DESVIAR?

Essa trombada celestial, a 19 de julho próximo, envolvendo Júpiter e o cometa Shoemaker-Levy vai permitir interessante confronto entre os fatos científicos detectados até aqui e as revelações espirituais.

A Revista Espírita (maio de 1858), editada por Allan Kardec, traz uma entrevista concedida pelo espírito de Mozart que se revela, habitante de Júpiter. Vive-se em média, nesse planeta, segundo ele, de trezentos a quinhentos anos. Temos também, no campo da informação mediúmica, os famosos desenhos recebidos pelo dramaturgo francês, Victorien Sardou e de autoria do espírito de Bernard Palissy, famoso oleiro do século XVI e que também habita Júpiter. Temos com essa obra psicopictórica detalhes da vida nesse planeta.

Analisando esses desenhos, Kardec informa (Revista Espírita, março de 1858): «uns tratam personagens, animais, cenas da vida privada; os mais admiráveis, entretanto, são os que representam habitações, verdadeiras obras-primas, de que coisa alguma na Terra nos poderia dar uma idéia, pois se assemelham a nada que conhecemos. É um gênero de arquitetura indescritível, tão original e entretanto tão harmoniosa, de uma ornamentação tão rica e tão graciosa que desafia a mais fecunda imaginação».

Segundo essas revelações, Júpiter é um mundo bem-aventurado, habitado por espíritos superiores aos da Terra.

Victorien Sardou, respondendo às observações sarcásticas que lhe



foram desferidas, a propósito dos desenhos de Júpiter, afirmou na mesma Revista Espírita que para ele as informações eram absolutamente pertinentes uma vez que acreditava na reencarnação e na pluralidade de mundos habitados. Ele convenceu-se de que as informações de Palissy são verdadeiras: os habitantes de Júpiter têm seus lares comuns, suas famílias, suas festas, suas cerimônias, suas reuniões públicas e embora sejam bons nem todos estão no mesmo patamar evolutivo.

Palissy descreve também uma grande cidade - Julnius - muito antiga e que fica às margens de um lago conhecido como Pérola. Lá a água tem a consistência de um va-

por muito leve. O corpo dos habitantes é de pequena densidade difere tão pouco da densidade atmosférica que lhe permite deslocamento fácil e rápido. O jupiteriano pode ir e vir, subir e descer, sem outro esforço senão o da vontade.

Sardou desenhou a casa de Mozart em Júpiter e depois reproduziu-a em bronze, segundo inspiração de Palissy:

Kardec concluiu com bom-senso: «Se os astrônomos nos desvendam por sábias pesquisas, o mecanismo do universo, por suas revelações os Espíritos nos dão a conhecer o seu estado moral e, como eles mesmos dizem, é com o fito de nos exercitar ao bem, a fim de merecermos uma vida me-

lhor».

POBRE TERRA

Lê-se na, Veja (16/2/94): «Em 1992, a revista francesa Sciences et Avenir publicou um artigo afirmando que o asteroide Tutatis poderá chocar-se com a Terra em setembro do ano 2.000 destruindo continentes inteiros. O artigo, baseado em cálculos de astrônomos obscuros, foi um sucesso do gênero terror inaugurado por Orson Welles em sua famosa transmissão radiofônica da invasão da Terra por marcianos».

Esse medo dos cientistas resulta do fato de que não temos como nos defender de uma catástrofe como essa e, segundo muitos creem, ela deve ocorrer a cada um milhão de anos, deixando crateras enormes na superfície, como aquela que destruiu os dinossauros.

Os astrônomos estão muito ansiosos à espera da colisão entre os pedaços do cometa Shoemaker-Levy e do planeta Júpiter porque é primeira vez que eles poderão acompanhar, os efeitos daquilo que já ocorreu na Terra há milhões de anos atrás. A observação deles não será direta porque a trombada será na parte do planeta Júpiter que não poderá ser vista pelos terraqueos. Eles somente poderão acompanhar os efeitos da colisão através do telescópio Hubble e das sondas Galileu e Voyager-2.

Será que está na hora do fim dos habitantes de Júpiter ou eles, com seu extraordinário desenvolvimento tecnológico, vão desviar ou impodir o cometa fragmentado?

Vale a pena esperar pelo último capítulo, dia 19 de julho próximo...

ENTREGUE EM BRASÍLIA DOCUMENTO CONTRA ABORTO

São Paulo, 14 de Março de 1994.

Exmo. Sr. Deputado Federal Nelson Jobim (PMDB-RS)
Md. Relator da Revisão Constitucional Congresso Nacional Brasília (DF)

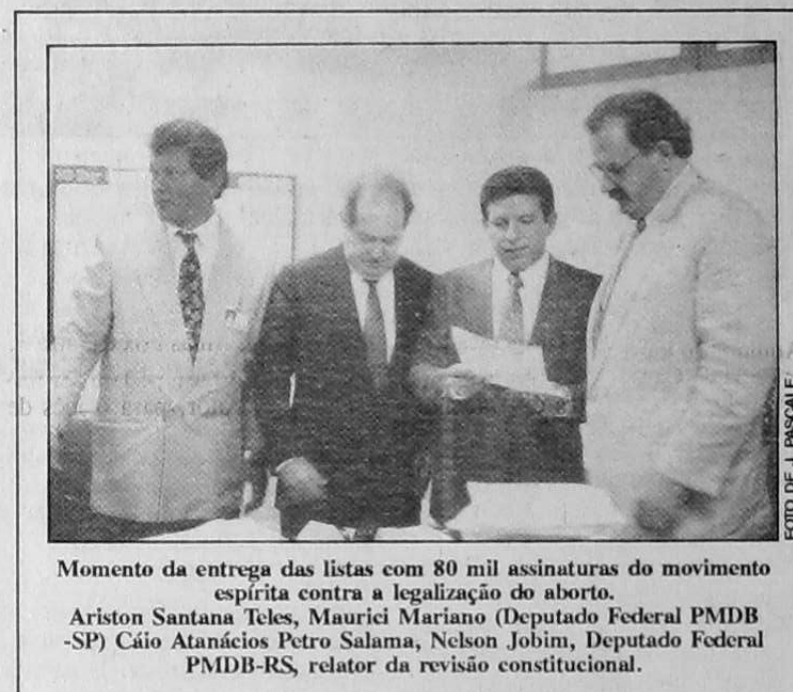
Prezado Senhor,

A FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO, A UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO e a ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO, em conjunto, vêm, mui respeitosamente, a presença de V. Exa. para apresentar uma EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS pela qual justificam seu pedido, como representantes de cerca de 80.000 assinaturas, conforme listas anexas, no sentido de não se ampliar na Constituição Nacional Brasileira qualquer dispositivo que facilite o ABORTO, além daquilo que já foi constituído anteriormente.

O trabalho desenvolvido pelas Entidades acima nomeadas teve amplitude nacional, porquanto temos assinaturas de todos os Estados Brasileiros num movimento que, temos certeza, deverá alcançar a sensibilidade dos Senhores Deputados no exame de qualquer proposta que vise a ampliação de práticas abortivas.

A Doutrina Espírita diz não ao aborto; os espíritos conscientes dizem não ao aborto por uma série de motivos que resguardam o direito do nascituro desde o momento da concepção: 1º) Não há leitos hospitalares nem sequer para atender o volume de partos. O que se dirá para atendimentos eletivos e de ética questionável como é o aborto?

2º) Há aqueles que apóiam a lei do aborto baseados no aspecto humanitário de que a prática já é feita ilegalmente, colocando sob risco de vida gestantes que no Brasil respondem por uma parcela (estatisticamente imprecisa) de seu obituario. Também não existem quaisquer programas educativos, num país com os sistemas de comunicação tão desenvolvidos, sobre os riscos da prática do aborto nem tão pouco um programa eficiente de contracepção.



Momento da entrega das listas com 80 mil assinaturas do movimento espírita contra a legalização do aborto.

Ariston Santana Teles, Maurício Mariano (Deputado Federal PMDB-SP) Cáo Atanácios Petro Salama, Nelson Jobim, Deputado Federal PMDB-RS, relator da revisão constitucional.

3º) A medicina oficial não tem colocado à mostra as seqüelas físicas e psíquicas trazidas à mãe que pratica o aborto, mesmo nas sociedades em que ele é permitido. Os lobes médicos lucram muito com esse procedimento cirúrgico.

4º) O pré-menstruo é álibi na justiça, pois os hormônios nesta fase da mulher os quais simulam a gravidez a colocam aberta para influências e desajustes emocionais. De posse da mesma fisiologia hormonal também a gestante está mais facilmente vulnerável a desajustes emocionais responsáveis por inúmeros casos de profundos arrependimentos traduzidos em doenças psicossomáticas e psiquiátricas comuns na mãe que provocou o aborto em qualquer país do mundo.

5º) A ciência não tem uma definição de vida portanto não pode justificar um procedimento tão grave sobre o que desconhece.

6º) O direito judiciário já reconhece o indivíduo pelo DNA, ou seja por sua carga genética, e a célula ovo

alma através de uma pluralidade de existências. Conseqüentemente, a encarnação começa no ato da fecundação e se completa no momento do parto. O ovo já é um ser vivente, já possuindo alma (Espírito Encarnado), daí ser crime o sacrifício desse ser, em qualquer etapa do seu desenvolvimento.

10º) Há sempre crime quando se transgredir a lei natural. A mãe, ou qualquer pessoa, cometerá sempre um crime ao tirar a vida à criança antes do seu nascimento, porque isso é impedir a alma de passar pelas provas de que o corpo devia ser um instrumento.

11º) O crime contra a vida não ocorre somente entre os já nascidos, porquanto a morte constitui, para o Espiritismo, no desligamento da alma do corpo físico, quando este cessa suas atividades vitais. Conseqüentemente a morte do conceito, como decorrência do aborto provocado, a qualquer tempo a partir da fecundação, constitui igualmente crime contra o nascituro.

Sr. Relator, af estão algumas justificativas técnicas e doutrinárias que, se aprofundadas, nos trariam dados mais contundentes do erro da prática e legalização do aborto, seja por que motivo for, sob risco de reproduzirmos já para o século XXI os fornos hitlerianos nos úteros de nossas mulheres. «Há outros meios de se preservar do perigo sem matar».

TEODORO LAUSI SACCO
Presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo

ANTONIO CÉSAR PERRI DE CARVALHO
Presidente da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo.

MARLENE ROSSI SEVERINO NOBRE
Presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo

PETIT LANÇA NOVO LIVRO DA MÉDIUM VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO

VALEU A PENA!

Pelos espíritos:
Maria Dalva, Felisberto e Saulo

Três espíritos, três trabalhadores do bem, três histórias de incentivo a todos aqueles que trabalham em benefício do próximo. Você vai ver a felicidade alcançada por estes que aproveitaram bem suas reencarnações.

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo gratuitamente.

petit Petít Editora e Distribuidora Ltda.
R. 21 de Abril, 1446 - Belém - Fone (011)93-4162
Cep 03047-000 - São Paulo - SP

A EDICEL NO SEU 30º ANIVERSÁRIO HOMENAGEIA J. HERCULANO PIRES

Relançando a Trilogia
A Conversão do Mundo
Três Romances de Importância e Beleza Transcendentais

BARRABÁS	LÁZARO	MADALENA
Da Violência para a não-violência	Da Impureza para a Pureza	Do Amor Sensual para o Espiritual

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA
Quadra 05 - Cl 23 - Loja 03 - CEP: 73001-970
Fone: 591-9592 - Sobradinho (DF)

F.E. ENTRA EM SEU 21º ANO

Mais uma etapa vencida, completamos 20 anos dia 18 deste mês. Nosso jornal já é adolescente, amadurece com tranquilidade e segurança. Há uma longa estrada a percorrer, com os desdobramentos naturais que tornam a sua sementeira mais rica. Temos aprendido a conviver com toda sorte de dificuldades, especialmente porque em nosso país há pouca tradição cultural relativamente à leitura de jornal; estamos sempre às voltas com a instabilidade econômica e a distribuição de um mensário espírita em nível nacional é façanha das mais complicadas. Sem a ajuda dos benfeitores espirituais, não teríamos chegado até aqui. E, sem você, leitor amigo, também não. Por isso, ousamos pedir mais de você.

Estamos em plena campanha do Mais Um!, venha somar conosco, contribuindo para o aumento de nosso quadro de assinantes. Se você está ligado à livraria de uma instituição espírita, ajude-nos solicitando uma quota mensal para vender também o nosso jornal. Com sua ajuda comemoraremos juntos muitos aniversários!...

Neste número, você verá porque é importante acompanhar os noticiários dos dias 19 e 20 de julho próximo, da-



tas importantes para o destino do planeta Júpiter. Temos procurado difundir as incriíveis revelações de vida em outros planetas, certos de que é muita pretensão nossa supor que somos os únicos habitantes do universo.

Mas, certamente, essa certeza deve servir para nos tornar melhores, com maior aproveitamento do nosso tempo terrestre.



CAMPANHA DO MAIS UM! VALE UMA VIAGEM A MIAMI

Vá ao Congresso Internacional de Miami, em agosto de 94, com a viagem paga pela Folha Espírita. Para concorrer basta entrar na campanha do mais um. Envie mais uma assinatura do nosso jornal e você receberá um cupom que lhe dá direito a concorrer a uma viagem pelo sortelo. Esta campanha termina em julho de 94. Não esqueça de enviar com a nova assinatura o seu nome e o n.º. da sua inscrição, a

que consta na etiqueta. As assinaturas poderão também ser pagas por cobrança bancária, a pagar no início do mês seguinte, mas devem ser enviadas até o dia 20 do mês corrente. Quanto, mais assinaturas mais cupons, mais oportunidades de ganhar. Entre na Campanha do mais um e boa viagem, Miami 94!!

Valor da Assinatura de Abril/94: Boa Sorte!!!

Tringil
Poços Artesianais
Avenida Dom Bosco, 311 - Fones: 446-4388 - 446-4690
End. telegr.: «TRINGIL»
CEP 09000 - Santo André - SP - Brasil

Café do Centro
Moído na hora nos Supermercados Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo, Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema
Fone: 456-1088

Filiais:
Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865-SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP

COMUNICAÇÕES COM O ALÉM

por Karl W. GOLDSTEIN

«*Tout ce qui nous semble étrange, nous le condamnons, et ce que nous n'entendons pas.*»

Montaigne (1533-1592), Ensaio:

«Apologia de Raymond Sebond»

(Tudo aquilo que nos parece estranho nós o condenamos, bem como aquilo que nós não entendemos).



ESPIRITISMO E CIÊNCIA

O RECALDO DO MORTO

Temos, em nosso arquivo, cópia de um relato escrito em 5 de dezembro de 1975 pelo Sr. Geraldo Machado, da cidade de Avaré, SP, enviado ao conhecido repórter Sr. Moacyr Jorge e gentilmente a nós encaminhado por esse jornalista.

O referido documento descreve um fato ocorrido em 1935, cujos protagonistas foram dois rapazes da cidade de Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Seus nomes são: João Mariano Dias e Miguel Serafim. Em 1933 esses dois jovens associaram-se objetivando explorar a mina de «cristal de rocha» existente na Serra do Cabral, situada a poucos quilômetros da cidade de Pedro Leopoldo, além do Rio das Velhas.

Para a composição do capital social, cada um dos sócios contribuiu com quinhentos mil réis (naquele tempo uma importância apreciável, equivalente a uns quinhentos mil cruzeiros reais, hoje). O cristal de rocha era muito procurado no exterior. Em Belo Horizonte, havia um comprador de origem holandesa, a quem iriam vender o referido mineral.

Para atingir a mina, bem como para transportar o produto, era necessário atravessar o Rio das Velhas. Na época das cheias, tal operação tornava-se difícil e perigosa. Entretanto, faziam já dois anos que os dois rapazes estavam explorando a mina e transportando o cristal de rocha, sem nenhum incidente grave.

Naquele ano de 1935, precisamente no dia 5 de dezembro, numa 5ª. feira, o João e o Miguel acabavam de atravessar o rio. Era uma tarde. O rio estava na época da cheia. Assim que desembarcaram, o João lembrou-se de que havia esquecido, no barraco da mina, uma sacola contendo o seu título de eleitor, dois mil réis e o retrato da noiva. Af ele resolveu voltar para apanhar esses objetos. Foi, e não voltou mais...

Miguel, seu sócio, procurou descobrir o que havia ocorrido com seu companheiro. Muitas buscas foram realizadas e apenas a canoa foi encontrada a muitos quilômetros de distância, rio abaixo. Do presumível cadáver, nada se achou.

Muito pesaroso com a perda do amigo, Miguel prosseguiu ainda no mesmo serviço por mais dois anos. Tendo juntado um pequeno capital, ele mudou-se para Londrina, no Estado do Paraná, onde adquiriu cinco alqueires de terra, construiu uma casa e tornou-se um próspero agricultor.

Aproximadamente a seis léguas de distância da propriedade de Miguel, havia outro sítio onde residia uma jovem e seus pais. Esta família era espírita. Miguel era católico, mas, sem embargo disso, enamorou-se da moça e tornaram-se noivos.

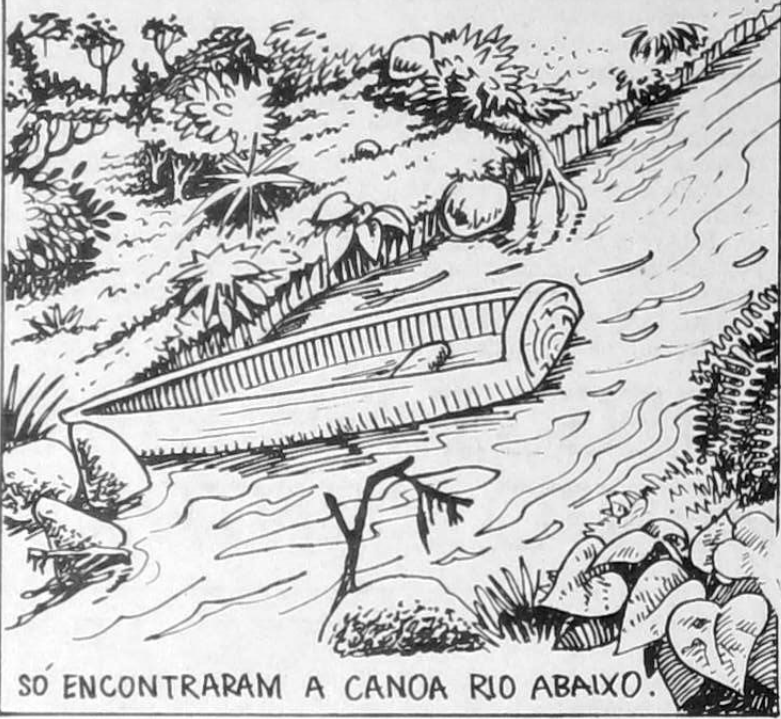
Depois de quase um ano que Miguel estava residindo sozinho na casa construída em seu sítio, começaram a ocorrer certos fenômenos estranhos: Sistemáticamente, todas as quintas-feiras, entre as 22 e 24 horas, ouvia bater na porta de sua casa e chamá-lo pelo nome! Levantava-se, tentava cuidadosamente averiguar quem o procurava àquelas horas, mas não descobria o furtivo visitante. Não havia ninguém ali ao redor da casa.

Preocupado com aquele fato estranho, Miguel não quis, a princípio, divulgá-lo a outras pessoas. Porém, dava sempre um jeito de arranjar um companheiro para pernoitar com ele na casa, às quintas-feiras.

COMUNICAÇÃO COM O ALÉM

1935, 5 DE DEZEMBRO...

JOÃO E MIGUEL FORAM A SERRA DO CABRAL. QUANDO VOLTARAM, ATRAVESSANDO O RIO DAS VELHAS, JOÃO VOLTOU A MESMA SERRA PARA BUSCAR OBJETOS E DINHEIRO ESQUECIDOS. NÃO VOLTOU MAIS.



SÓ ENCONTRARAM A CANOA RIO ABAIXO.

Em uma quinta-feira em que se achava sozinho, surgiram as pancadas na porta, e uma voz lhe disse:

— «Ó Miguel! Sua noiva já sabe por que eu bato em sua porta...»

Miguel não teve dúvidas; no dia seguinte, mal começou a romper o dia, arreou o cavalo e seguiu imediatamente para o sítio da Água Limpa onde residia a família da noiva.

Assim que apeou do animal, sua noiva veio ao seu encontro, trazendo em uma das mãos uma carta dirigida ao próprio Miguel. A carta havia sido entregue à família da noiva por um moço alto, magro, aproximadamente às 18 horas do dia anterior. Eis o teor da carta:

«Eu sou o João, seu sócio lá de Pedro Leopoldo, eu queria muito falar com Você, mas notei que Você é medroso, embora na aparência não demonstre. Se você me houvesse atendido, lhe teria indicado um lugar na Serra do Cabral, onde Você descobriria, não somente cristal, mas diamante também. Meu corpo foi encontrado por um canoeiro, perto de Vargem da Palma, e sepultado naquela cidade. O que eu somente desejo é que Você entregue os meus quinhentos mil réis da sociedade à minha mãe que reside na cidade de Dolores do Indaia. Ela foi operada e encontra-se em extrema necessidade. Ela chama-se Maria da Anunciação Dias, e reside em um casebre atrás do Grupo Escolar.

«Faça isso Miguel, que eu daqui do Além pedirei aos Espíritos Superiores uma proteção para Você. Siga a religião de sua futura esposa, e Você será bastante feliz.»

Miguel cumpriu religiosamente o que seu ex-sócio pediu e, constatando a veracidade desses fatos jamais guardou segredo sobre os mesmos.

O signatário do relatório esteve em Vargem da Palma juntamente com o Miguel onde encontraram o canoeiro que retirou do rio o corpo de João, providenciando o seu sepultamento. O nome do canoeiro é Joaquim, estava com 76 anos e conservava perfeita lucidez.

O autor do relatório concluiu informando mais o seguinte:

1 - A carta dirigida ao Miguel pelo falecido João fora psicografada pelo médium Anézio Siqueira que, em vida, residia

aqui em São Paulo, na rua Barão do Bananal (Vila Pompéia).

2 - O portador da carta foi o próprio relator deste caso, Sr. Geraldo Machado, que se incumbiu de entregá-la ao Sr. Marcolino, pai da noiva de Miguel e proprietário do sítio Água Limpa, próximo de Londrina, Estado do Paraná. O Sr. Geraldo Machado era viajante de um Laboratório. Por esta razão visitava Londrina todos os meses.

Este caso parece-nos ser um fato comprovável, e representa um exemplo normal de comunicação com o Além.

Observam-se nele as seguintes características: 1) A Informação partiu de um desencarnado, cujo corpo tinha sido sepultado há alguns anos. Por conseguinte, parece lícito acreditar-se que, da sua organização biológica, apenas ficou a matéria orgânica em processo de desmantelamento. 2) Algo, provavelmente imaterial ou inorgânico, restou do desencarnado, capaz de ser identificado com a sua personalidade quando vivo. Esse algo que restou do desencarnado deve pertencer a uma outra categoria diferente e situada fora da nossa realidade material. 3) O referido componente, embora pareça não pertencer à nossa categoria material, é capaz de trocar informações com os seres deste nosso mundo. Poderíamos categorizá-lo como um Espírito.

Pois bem, convencionou-se dar a esse tipo de troca de informação o nome de **transcomunicação**. Mas, esse exemplo de transcomunicação que acabamos de fornecer diz respeito apenas a um caso particular deste fenômeno de intercâmbio de informação. Há um número maior de modelos de transcomunicação, de maneira que podemos tentar formular um conceito mais geral para ela.

TRANSCOMUNICAÇÃO — CONCEITO —

Convencionou-se denominar **transcomunicação** à troca de informação entre os seres pertencentes ao nosso universo físico, material, e os presumíveis seres existentes em outros supostos «universos» ou «realidades» exteriores ao nosso espaço físico universal.

Este conceito preliminar poderá ser considerado incompleto e provisório. Ele servirá apenas

como início de entendimento.

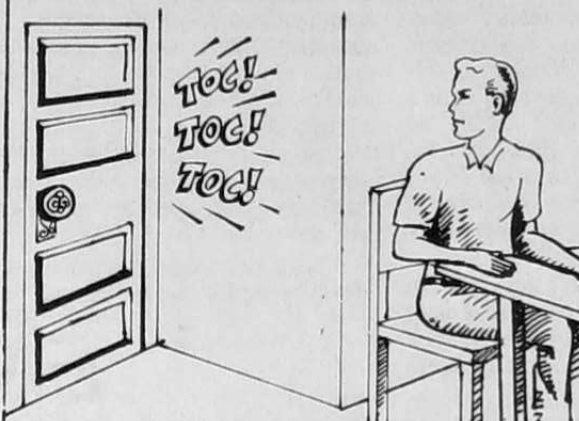
No caso citado anteriormente, acredita-se que aquilo que sobreviveu do João após sua morte é um Espírito. Entretanto a nossa experiência acerca desses fenômenos revela que o Es-

considerada uma espécie de «Eu superior» que faz parte da individualidade à qual pertence o próprio «canal». Aliás, presume-se que cada um de nós possui o seu próprio «Eu superior», com o qual parece possível

evoluiu muito rapidamente em virtude do progresso técnico nos sistemas de recepção e, principalmente, nos de emissão por parte das Entidades comunicantes.

Atualmente os sistemas de

MIGUEL MUDOU-SE PARA LONDRINA, PARANÁ. COMPROU CINCO ALQUEIRES E CONSTRUÍU UMA CASA. MIGUEL ERA CATÓLICO E COMEÇOU A NAMORAR UMA MOÇA ESPÍRITA.



TODAS AS QUINTAS-FEIRAS DAS 22:00 hs AS 24:00 hs OUVIA BATER NA PORTA E CHAMÁ-LO PELO NOME MAS NÃO VIA O VISITANTE. OUVIU UMA NOITE: — «Ó MIGUEL, SUA NOIVA JÁ SABE PORQUE BATO NA SUA PORTA!»

NO DIA SEGUINTE FOI ATÉ A CASA DA NOIVA. UM MOÇO ALTO MAGRO HAVIA ENTREGUE UMA CARTA A ELA. O ESPÍRITO DE JOÃO TINHA ESCRITO UMA CARTA PARA O MIGUEL. DISSSE QUE O CORPO FOI ENCONTRADO POR UM CANOEIRO E ESTAVA ENTERRADO EM VARGEM DA PALMA, MINAS GERAIS



PEDIA QUE OS QUINHENTOS MIL RÉIS DA SOCIEDADE FOSSE ENTREGUE PARA SUA MÃE NA CIDADE DE DORES DO INDAIA PORQUE ELA TINHA SIDO OPERADA E ESTAVA EM EXTREMA MISÉRIA

pírito não parece situar-se permanentemente dentro do nosso espaço físico. Para sua manifestação sensível ele necessita de um medianeiro ou de alguma substância (ou energia) doada por um indivíduo possuidor de certa faculdade especial. Crê-se, portanto, que os Espíritos habitam outro local — ou realidade — situado fora do nosso espaço físico.

Assim, a comunicação com os Espíritos toma o nome de **transcomunicação**, por se enquadrar, ainda que provisoriamente, nas condições estabelecidas por esta categoria de intercâmbio de informação. Além disso, as tradições sugerem que, provavelmente, este tipo de **transcomunicação** vem ocorrendo desde os tempos pré-históricos. Há evidências de apoio a esta hipótese. A constante presença do senso religioso não só entre os povos históricos — mesmo os mais antigos — como entre os primitivos e selvagens mostra que a criatura humana deve ter experimentado freqüentemente a **transcomunicação**, ao longo dos milênios. A este respeito vale citar Brinton (Religions of Primitive Peoples, p.50):

«Poderei demonstrar que existem religiões de tal modo rudimentares a ponto de não possuírem nem templos, nem altares, nem orações; mas não me é possível demonstrar que se descubra alguma que não ensine a crer em entidades espirituais intercomunicantes com os homens».

E Huxley apóia esta asserção de Brinton, dizendo:

«Existem povos selvagens sem um Deus, no verdadeiro sentido da palavra, mas não os há, absolutamente, sem «espíritos»». (Lay Sermons and Addresses, p.163).

A transcomunicação pode ocorrer sob diversas formas, e não exclusivamente como o exemplo que apresentamos logo no início deste artigo. Na atualidade, acha-se muito em voga, nos EE. UU., o «channeling», ou, em português, a **canalização**.

Esta modalidade de transcomunicação admite a possibilidade de ocorrerem comunicações com Entidades pertencentes a outros espaços de maior número de dimensões. A «canalização» pode significar, também, uma comunicação do «canal» (ou se quiserem, do médium), com a sua «superconsciência». Esta «entidade» é então

comunicar-se, mediante treinamento especial. Da mesma forma, supõe-se que muitas «canalizações» são efetuadas através do «superconsciente» — o «Eu superior» — do médium («canal»). (Klimo, J. - Channeling, São Paulo: Siciliano, 1990; Ridall, K. - Como entrar em Contato com Seus Guias Espirituais Através da Canalização; São Paulo: Objetiva, 1990).

Por enquanto, focalizamos apenas as transcomunicações efetuadas graças às faculdades dos médiums humanos. Tais transcomunicações, embora tenham propiciado informações de boa qualidade, portadoras de seguras evidências quanto à sua veracidade, vieram sofrendo críticas por parte de cépticos mais exigentes. Estes adversários ou negadores da possibilidade da transcomunicação apoiam-se em hipóteses psicológicas que sugerem outras explicações paralelas para as transcomunicações supostamente de Espíritos, através de médiums humanos. Tais hipóteses negativas baseiam-se principalmente nas faculdades paranormais, cuja existência foi comprovada pela moderna **Parapsicologia experimental** criada pelo Dr. Joseph Banks Rhine (1895-1980).

O criticismo ao qual nos referimos não impediu que se continuassem as transcomunicações mediúnicas. Porém interferiu negativamente no desenvolvimento científico da transcomunicação, impedindo o seu melhor conhecimento e aproveitamento prático.

Reforçando e complementando a transcomunicação mediúnica (TCM), surgiu ultimamente a transcomunicação instrumental — TCI — eletrônica.

TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL — TCI

Relativamente à escala de tempo histórica oficial, o surgimento da TCI é um fato recente. Se quisermos fixar um início da TCI eletrônica efetiva, teremos de partir de 1959, quando Friedrich Juergenson captou diretamente vozes gravadas em fita magnética. (Goldstein, K.W. Transcomunicação Instrumental, São Paulo: Editora Jornalística FE, 1992).

Não demoraram a surgir explicações paralelas e reducionistas para o fenômeno das vozes eletrônicas. Porém, a TCI

recepção através de gravadores (EVP) e mesmo pelo rádio e TV estão praticamente superados por outros mais sofisticados. Em Luxemburgo, o casal Harsh-Fischbach transcomunica-se correntemente pelo telefone e pelo computador. Neste último, são obtidas mensagens escritas e até imagens nítidas que são reproduzidas pela impressora do computador.

Tornou-se, desse modo, difícil imaginar outras explicações para o fenômeno da TCI, que não seja realmente a **comunicação com Seres do Além**.

CONCLUSÃO

Inicialmente, a transcomunicação foi encarada como um diálogo do homens com Entidades que eram tidas como deuses. Em uma fase mais popular e primitiva esse intercâmbio parecia efetuar-se com os Espíritos dos mortos, pelo menos em sua maioria. Entre alguns dos comunicantes surgiram aqueles que se intitulavam Seres de hierarquia mais elevada. Eram reverenciados, e até adorados ou elevados à categoria de anjos, devas, deuses etc.

O intercâmbio com os Espíritos dos mortos permaneceu quase que inalterado, vencendo os períodos de perseguição religiosa e de domínio do cepticismo materialista, resistindo, até presentemente, a todas as tentativas de liquidá-lo.

Agora a transcomunicação veio para ficar e entrar no rol dos conhecimentos mais novos da própria Ciência. Talvez, no futuro, os homens venham a descobrir que as **comunicações com o Além**, hoje tão controversas, são a **porta aberta** para outra realidade, e para outra Ciência muitíssimo mais avançada do que a mais requintada conquista do conhecimento atual. Pelos pequenos indícios que têm sido captados nos postos de TCI de Luxemburgo, Alemanha e outros países, parece que estamos vivenciando as vésperas da maior revolução científica, técnica e cultural de todos os tempos.

O que está se passando neste fim de milênio, relativamente às **comunicações com o Além**, faz-nos pensar no assombro de Tales de Mileto (640-546 a.C.), se ele pudesse ficar conhecendo todas as conquistas da eletrológica do nosso Século XX, no momento em que observou os rudimentares fenômenos eletrostáticos do pedaço de âmbar por ele friccionado...

TELEFONEMAS DO ALÉM UNEM EUA E BRASIL

HISTÓRICO

1. No dia 21 de janeiro/94, recebemos fax (1) do casal HARSCH-FISCHBACH, de Luxemburgo, com algumas informações preciosas:

(Observação: Texto da Pág. 2 (Obs. para os Leitores ainda não familiarizados com «FAX», esclarecemos que se trata de equipamento, através do qual se introduz a folha com o texto, e ele gera folha idêntica para outro fax SIMULTANEAMENTE; ou seja, passa-se o fax em S. Paulo, e ao mesmo tempo, a carta ou texto, já está chegando às mãos do destinatário em qualquer cidade do mundo).

Em verdade, o «fax 1» era dirigido ao MARK MACY (sucessor do pioneiro GEORGE MEEK) com «cópia para Sonia Rinaldi/Brasil». Nesse fax, a Maggy parabenizava MARK MACY por ter obtido o primeiro contato de KONSTATIN RAUDIVE (Espírito) por telefone, no dia 21 de janeiro, direto da Estação Zeistrom para os EUA. Nesse mesmo fax, Maggy informava que 10 dias antes, a extra-terrestre e líder do «Projeto TCI», Swejen Salter, havia comentado por telefone que uma nova «PONTE» estava sendo construída. Depois desse contato, estranhamente, durante aproximadamente 10 dias os telefonemas de Swejen cessaram, sem que a Maggy entendesse porquê. No dia 20 de janeiro, retomando os contatos assíduos, a própria Swejen explicou sua ausência: ESTEVE COM O GRUPO BRASILEIRO NO ALÉM (que também tem portugueses e angolanos trabalhando)... E QUE HAVIA ESTADO COM DR. LANDELL DE MOURA (brasileiro inventor do rádio). Swejen disse ainda, que A NOVA PONTE AUXILIARIA A CONTACTAR SONIA RINALDI NO BRASIL, E QUE ISSO LEVARIA ALGO EM TORNO DE 3 MESES.

Tendo recebido o fax (acima) aqui em casa, imediatamente enviei 2 faxes: 1 para Maggy, agradecendo a grandiosa notícia (da ponte que beneficiaria o Brasil) e outro para Marc Macy, parabenizando-o e pedindo detalhes sobre os contatos recebidos, o conteúdo etc...

Antes que a resposta de Marc chegasse, Maggy nos enviou amplo relatório dos fatos, que resumizaremos:

FAX 2: — de 28 de janeiro
De: Maggy para: Sonia

«Recebi fax do Marc Macy datado de 27 de janeiro, sobre os NOVOS CONTATOS OCORRIDOS NOS EUA, de Konstatin Raudive (espírito). (Receberam contatos: George Meek, Sarah Estep, Mary-Jo, Walter Uphoff e o próprio Marc Macy).

A Swejen Salter, nos disse por telefone, no dia 25 de janeiro, que a PARTICIPAÇÃO DO GRUPO BRASILEIRO (do Além e da Terra) foi decisiva no auxílio para que os contatos telefônicos com os EUA acontecessem».

FAX 3: — de 28 de janeiro
De: MAGGY para: George Meek cópia para Sonia

«Caro George, os contatos de Raudive para os EUA foram uma das melhores notícias dos últimos tempos. Por gentileza, envie-nos o conteúdo de sua conversação com K. Raudive, que durou 61 m segundos...»

FAX 4: — de 28 de janeiro
De: MAGGY para: os transcomunicadores americanos com cópia para Sonia

«Eu e Jules ficamos felicíssimos ao saber que não só no dia 21 mas também no dia 27, novos contatos da Estação Zeistrom se realizaram; sabendo da dificuldade que nossos Amigos do Além têm para produzir o telefonema, não imaginávamos que seria possível contactarem outro continente com facilidade. (...) Em verdade, quando falei com Swejen no dia 25, ela informou que não só o Marc Macy havia recebido o contato nos EUA, mas outros americanos viriam a receber também. Ao que lhe perguntei «quem?», Swejen disse que viríamos logo a saber por via-Terra. Imagine! a Swejen informou isso no dia 25, e outros 5 americanos receberam telefonemas dia 27! A Swejen, certa vez, nos disse: «NOSSO MAIOR PROBLEMA É GERENCIAR O TEMPO E A ENERGIA».

Swejen disse ainda: «NOSSOS AMIGOS DO

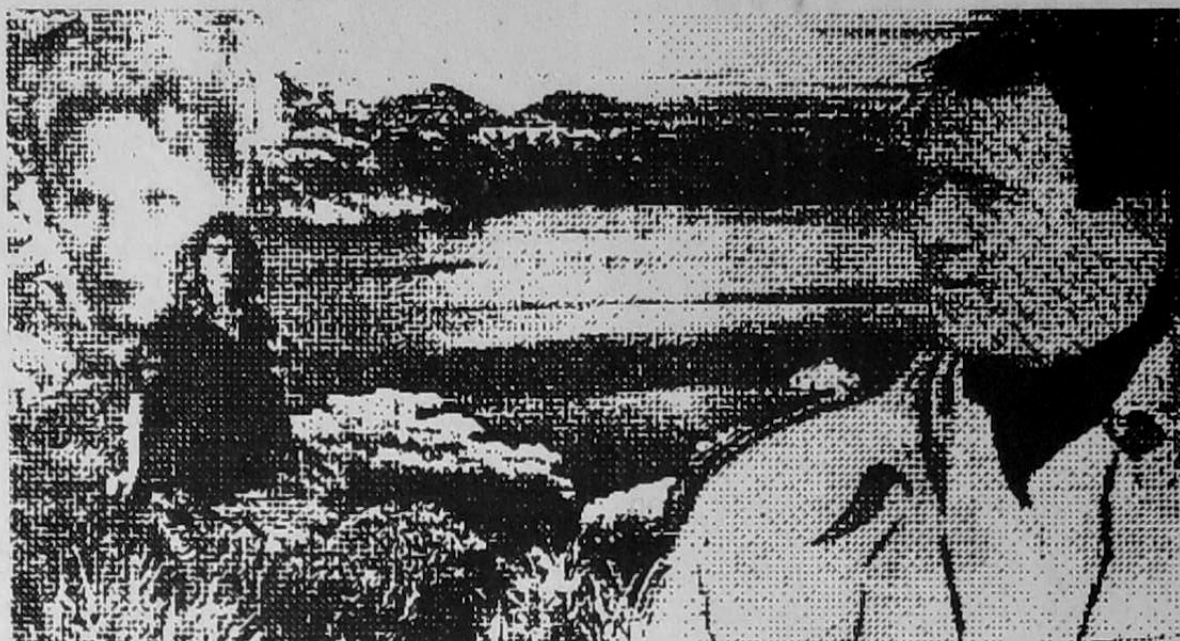


Imagem captada no computador de Maggy Harsch.

Na figura: Jeannette Duncan, esposa falecida de George Meek, aos 81 anos, em 1990. Nancy Carol Meek, filha do casal falecida aos 2 anos e meio de idade e Hal Roch, do grupo de artistas de Zeistrom. Comentário: observar que Jeannette rejuvenesceu enquanto que Nancy tornou-se moça-A média de idade em Marduk é 25 - 30 anos.

SUL (ANT/Brasil) CONTRIBUÍRAM MUITO PARA CONSTRUIR O CAMPO DE CONTATO. NESSE CASO, A AMÉRICA DO NORTE, FOI AUXILIADA PELA AMÉRICA DO SUL».

Eu então lhe respondi: — «Espero que então Vocês contactem o Sul, na próxima vez!» e Swejen respondeu: «CLARO QUE FAREMOS ISSO!» (...)

FAX 5: — de 12 de fevereiro
de: MAGGY para: Sonia

(...) Novos telefonemas aconteceram (para fora de Luxemburgo): no dia 8 de fevereiro Konstatin Raudive contactou a Alemanha - falou com Friedrich Malkoff. Dia 10, falou novamente com George Meek e Marc Macy, nos EEUU. (...)



George Meek, um dos grandes pioneiros da TCI

CARTA DE MARC MACY para: Sonia: — de 3 de fevereiro

Prezada Sonia - Creio que nós (americanos) devemos agradecer a vocês pela cooperação... portanto OBRIGADO, AMIGOS BRASILEIROS!

Você está certa, fiquei felicíssimo com os telefonemas do Raudive! fomos vários a receber... inclusive, encontrei recado na minha secretária eletrônica, do Raudive.

OCORRERAM ASSIM:
No dia 27, o telefone da casa de George Meek

tocou; ele intufu que deveria acionar o gravador, o que ele fez... e só então atendeu o telefone: (Meek) - «Bom dia, é George Meek falando...»

(voz do Raudive em inglês) - «AQUI FALA KONSTATIN RAUDIVE, GEORGE, MEU AMIGO, FINALMENTE CONSEGUIMOS CONTACTÁ-LO. JEANNETTE (*) ESTÁ AO MEU LADO ENVIANDO TODO CARINHO. AQUI É KONSTATIN RAUDIVE, ESSE É O PRIMEIRO CONTATO QUE VOCÊ RECEBE DE NÓS, SUPONHO QUE VOCÊ ESTEJA ME OUVINDO...»

— «Estou lhe ouvindo perfeitamente... muito claramente...»

— «ÓTIMO, ENTÃO ESSE É O COMEÇO DE UMA HISTÓRIA NOVA, UM NOVO CAPÍTULO, GEORGE. VOCÊ É UM GRANDE AMIGO PARA NÓS (...) NÓS VAMOS PROSEGUIR. ESSA É A PRIMEIRA PONTE QUE CONSEGUIMOS CONSTRUIR PARA OS ESTADOS UNIDOS. O MARK TAMBÉM FOI CONTACTADO POR MIM. AGORA DEVO INTERROMPER.»

— «Obrigado, querido amigo, você pode já não estar ouvindo, mas queria dizer que... (bip-bip-bip...)

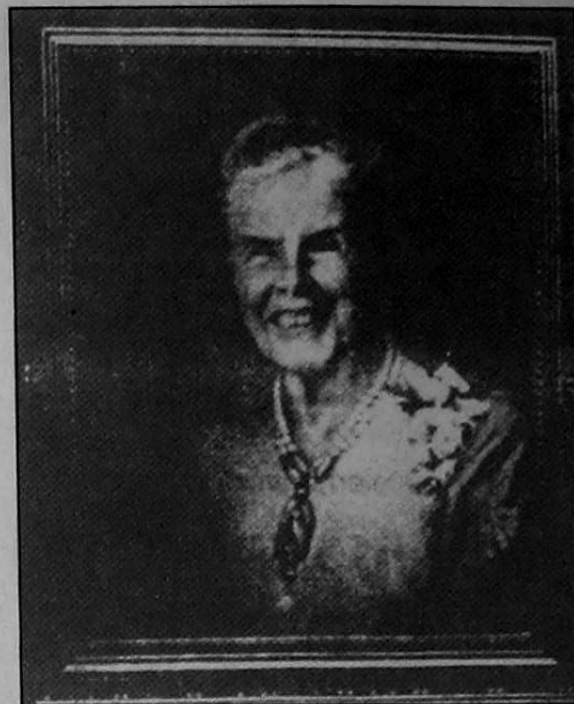
(*) Jeannette é a esposa falecida de George Meek, aprox. em 1989.

A Sarah Estep conseguiu gravar parte do telefonema, recebido dia 27 na cidade de Anápolis. Ela trabalha há 15 anos pela TCI. Naquela manhã a Sarah atendeu e ouviu a voz de Raudive: — «Bom dia, Sarah, aqui fala Konstatin Raudive...»

A Sarah, imediatamente ligou o gravador e registrou:

«EU ESTOU MUITO BEM; CARA SARAH, OBRIGADO POR TUDO QUE VOCÊ FEZ PELA DIVULGAÇÃO DAS «VOZES». NÓS FOMOS BEM SUCEDIDOS NA CONSTRUÇÃO DESSA PONTE PARA OS ESTADOS UNIDOS. VOCÊ É UMA DAS PRIMEIRAS A SER CONTACTADA POR ESSE MEIO. MUITO OBRIGADO POR TODO SEU TRABALHO. NÓS ESTAMOS MUITO ORGULHOSOS E HONRADOS DE TER CONSEGUIDO CONTACTÁ-LA. DEVO INTERROMPER AGORA. ESSE FOI O PRIMEIRO CONTATO. DEVO INTERROMPER AGORA.»

No dia 10, 3ª. feira ao chegar em casa, encontrei o seguinte recado na secretária eletrônica: «MARK, AQUI FALA KONSTATIN RAU-



Jeannette em vida

DIVE NÓS ACABAMOS DE TENTAR FALAR COM O GEORGE, NÓS CONSEGUIMOS, MAS ELE NÃO COMPREENDEU BEM O QUE DESEJÁVAMOS COMUNICAR; NÓS QUERÍAMOS INFORMAR QUE NÓS TENTAMOS FAZER CONTATO TELEPÁTICO COM JEAN PETERSON, MAS GEORGE ENTENDEU QUE SERIA CONTATO POR APARELHAGEM (...).

Logo liguei para o George, que confirmou o telefonema, porém, seu gravador emperrou e ele não havia registrado direito. (...)

dia 24 de fevereiro:
Primeiro CONTATO DE ZEITSTROM PARA O BRASIL

Na manhã de 5ª. feira, 24 de fevereiro, acordei às 6:30 hs, pois tinha uma reunião no escritório logo às (8:30hs).

Me apressei em deixar por escrito as orientações do dia para a empregada, e caminhei até a cozinha para deixar os recados sobre a pia. Ao que ia retornando, o telefone tocou (as extensões também tocaram). Olhei no relógio, eram 6:45hs da manhã! quem seria tão cedo? logo imaginei «problemas do escritório». Ao pegar o telefone, o primeiro sinal, parecia de ligação internacional... e a voz INCONFUNDÍVEL DE KONSTATIN RAUDIVE ENTROU (em inglês):

— SONIA, AQUI FALA KONSTATIN RAUDIVE... VOCÊ ESTÁ ME OUVINDO?» (Sonia): — «CLARO... CLARO... PODE PROSEGUIR... PROSSIGA POR FAVOR...»

(voz do Carlos de Almeida/ com sotaque português):

— «AQUI FALA CARLOS DE ALMEIDA, ASSISTENTE DE DR. LANDELL, DIRETO DA ESTACÃO RIO DO TEMPO (*); ESSE É O PRIMEIRO CONTATO QUE FAZEMOS PARA O BRASIL; DESEJAMOS AGRADECER A VOCÊ MUITO EM ESPECIAL; TAMBÉM AGRADECEMOS AO DR. HERNANI GUIMARÃES ANDRADE, E À DRA. MARLENE NOBRE; ESSE CONTATO É RESULTADO DOS ESFORÇOS DO DIA 26 (**). AGRADECEMOS IMENSAMENTE POR SEUS ESFORÇOS EM NOS AUXILIAR NESSE TRABALHO QUE FAZEMOS POR TODA A HUMANIDADE.» (Sonia) — «Sim... sim... ouvi perfeitamente... pode prosseguir...» bip bip bip...

(*) - A palavra «Zeistrom» em alemão, que significa fluxo ou rio do tempo, foi traduzida por Carlos para nossa língua, como ESTACÃO RIO DO TEMPO.

(**) - referência ao experimento coletivo da Associação Nacional de Transcomunicadores que ainda aconteceria. Trata-se de fato que a Física terrena pelearia para explicar!

Bem, estimados leitores, eis um SUMÁRIO das recentes ocorrências, que orgulhosamente, coloca o Brasil ao lado dos mais avançados contatos; mais uma vez, devemos avaliar o esforço hercúleo desses Amigos do Além que estudam freneticamente, testam incansavelmente... para arranjar meios de atravessar o Tempo e alcançar nosso modesto Planeta. Em nome da Associação Nacional de Transcomunicadores, deixo aqui registrado a nossa gratidão pela chance que estão nos dando de auxiliá-los nessa gigantesca empreitada.

SONIA RINALDI

GRAVIDEZ SEM REENCARNAÇÃO

RICARDO DI BERNADI

Entre os natimortos alguns haverá que não tenham sido destinados à encarnação de Espíritos?

«Alguns há, efetivamente, a corpos nunca nenhum espírito esteve destinado. Nada tinha que se efetuar para eles.»

Tais crianças então só vem por seus pais».

Q. 356 - O livro dos Espíritos

Allan Kardec

Sabemos a imensa força mental que potencialmente nós seres humanos possuímos. Não só somos capazes de movimentar objetos, como a Parapsicologia já reconhece nos fenômenos de Psicocinesia ou telecinesia, como também influenciamos seres vivos.

As informações anteriormente tidas como crenças ou folclóricas, hoje são seriamente estudadas e pesquisadas nas mais conceituadas universidades. As tradicionais «benzeduras» que fazem cair verrugas de muitos anos de existência ou os chamados «mal-olhados» que secam a violeta da vizinha já são admitidas como realidades possíveis e comprováveis.

Excetuam-se, naturalmente, os exageros e prestidigitações que são também comuns nesta área.

A força mental, contínua e monodirecionada, tem efeitos acentuados. O desejo de engravidar, em muitas circunstâncias, se torna uma verdadeira auto-obsessão. Há mães, ou candidatas à mãe, que pela idéia fixa em gerar criam o molde mental que fornece a forma energética para as células se desenvolverem intra-útero.

Em condições normais, o modelo organizador biológico é o psicossoma (perispírito) da entidade reencar-

nante, cujas condições energéticas são exatamente apropriadas para se unir ao fluido vital do óvulo e se prender molécula à molécula do ovo que se desenvolverá obedecendo o comando inconsciente das forças espirituais.

Quando a pretensa gestante traz desarmonias vibratórias no seu chacra genésico, oriundas do seu passado, a estrutura que seria especializada no processo reencarnatório, está em período de reajuste energético, o que equivale dizer, em provação. Por este motivo, não há atração e aderência de fluidos perispirituais ao chacra genésico.

Quando ocorre a união do óvulo ao espermatozoide, o molde mental materno permite o desenvolvimento embrionário, alimentando energeticamente o falso embrião que se forma. Embora sob o ponto de vista biológico o desenvolvimento seja normal, observando pelo prisma espiritual o mesmo não sucede. Esta gestação não pode ser viável pela ausência do espírito reencarnante. Tal qual uma cultura de células mantida em laboratório, carece de uma individualidade psíquica e, em mais ou menos tempo, caminha para o aborto espontâneo.

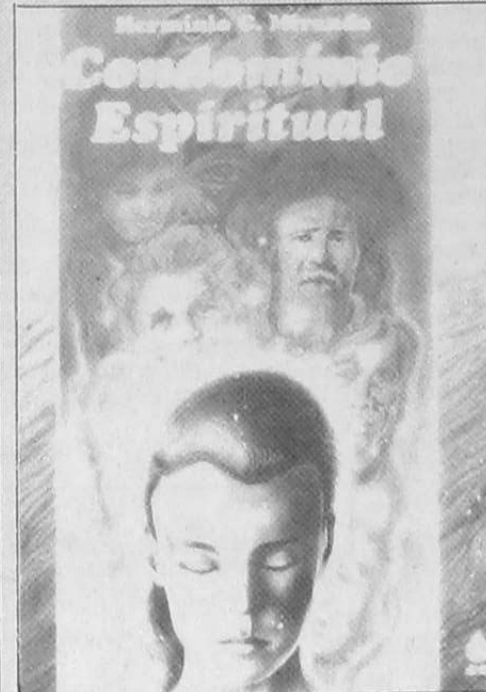
GESTAÇÃO: SUBLIME INTERCÂMBIO

Apesar de não haver Reencarnação, a experiência de gravidez frustrada passa a ser registrada nos núcleos energéticos da estrutura espiritual materna, servindo de aprendizado e contribuindo para o despertar da consciência feminina.

Extraído do Livro: Geração Sublime Intercâmbio
Autor: Ricardo Di Bernadi
Disponível na
AMESP Folha Espírita Fone: (011) 276-9055
Para pedidos por carta,
endereço: Av. Pedro Severino Jr. 325 São Paulo Cep. 04310-060

Lançamento da FOLHA ESPÍRITA

Condomínio Espiritual de Hermínio C. Miranda



É natural que livros como As três faces de Eva, Sybil, The five of me, The Minds of Billy Milligan e outros, suscitem reações e interpretações disparatadas pelo inevitável envolvimento emocional do leitor no drama vivido pelos chamados múltiplos.

Há muito tempo, os enigmas da síndrome da personalidade múltipla (SPM) também fascinam o autor. Lenta e gradualmente, conseguiu reunir alguns dos livros mais representativos sobre o assunto, alguns deles raridades bibliográficas de difícil localização e acesso, como o estudo pioneiro do dr. Azam sobre Felida ou o não menos raro relato do dr. Stevens acerca do singular caso das meninas de Watseka, nos Estados Unidos. Já os de safra mais recente não apresentaram dificuldades de monta, mesmo porque alguns foram bafejados por desusado interesse dos meios de comunicação, como o caso das Evas, que produziu três livros e um bem sucedido filme de longa metragem, além de artigos e debates.

Este é um livro de divulgação. Na verdade, o que se deseja é discutir a temática da SPM, porque ela precisa ser conhecida em maior profundidade pelos inúmeros aspectos ainda pouco explorados do psiismo e da própria vida, que continua sendo o enigma maior.

PEDIDOS:

EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA
AV. PEDRO SEVERINO, 325 - JABAQUARA - SÃO PAULO
SP - 04310-060 - TEL: 276-9055 FAX: 581-8011

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA VIDA DA CRIANÇA

Mesmo antes de nascer o espírito reencarnante já se embala no útero materno, necessitando do aconchego da família. É recolhido em seu seio após o nascimento e levado para o instituto familiar que lhe garantirá as condições físicas, psíquicas e sociais necessárias para o seu crescimento e desenvolvimento.

Deixando de lado as condições materiais básicas que é de relevante importância, nos deteremos em avaliar como a família se agrega de forma funcional.

Comunicação Interna

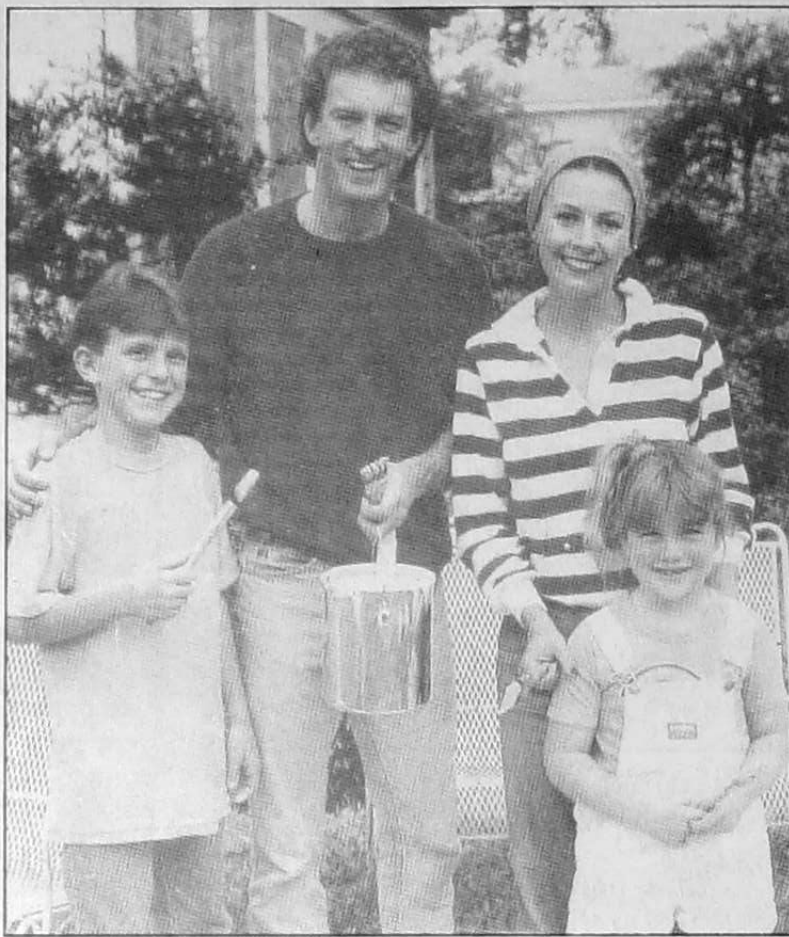
A comunicação interna, isto é, a habilidade com que os membros da família se comunicam, é um fator decisivo no bom relacionamento de todos os familiares. Saber ouvir com sensibilidade é tão importante quanto verbalizar. Para haver boa comunicação é necessário desenvolver a flexibilidade, atuar com programação positiva e desenvolver a ligação sensorial (que pode ser confirmada por mais de uma pessoa), evitando a alucinação, que deturpa a mensagem e atrapalha a união entre os membros da família.

Quando as forças internas do lar se engrossam, numa determinada direção, para identificar um problema ou uma dificuldade obtém-se, com mais segurança, a solução desejada.

A comunicação ideal entre o casal verifica-se quando não há julgamento, nem tão pouco em que um rebaixe ou chantageie o outro. Isto também deve ser absorvido no relacionamento entre pais e filhos. O crescimento de cada membro da família ocorre quando o feedback (retorno) está presente. O mesmo ocorre com a criança. Quando há apoio emocional, ela se sente firme, segura porque há um feedback positivo. Demonstra-se fortalecida quando é encorajada e reconhecida pelos seus esforços e não tem necessidade de buscar apoio fora do lar.

A Família e o Amor

O amor é o sentimento básico



necessário para a união dos pais e também na criação dos filhos. É a energia vital que une os membros da família.

A unidade familiar é caracterizada pelo respeito que existe entre os seus componentes, cada qual com o seu mapa de representação do mundo, que é diferente para cada indivíduo, assim como a impressão digital. É dessa forma que, o ambiente do lar passa a ser refúgio nos momentos de tristeza e solidão, ou então o aconchego após o dia árduo de trabalho. Essas trocas de energia ocorrem tanto entre os pais, como também entre estes e o adolescente ou com a criança em formação.

Apesar de todas as crises que

a família passou em diferentes épocas, ela se encontra hoje em crescente ascensão, com tendências a ser cada vez mais valorizada pela sociedade.

O lar despreparado ou em desequilíbrio pode desenvolver emoções adversas como raiva, medo, ansiedade, insegurança, etc. Por outro lado, quando é bem estruturado forma o caráter, a solidariedade, os princípios religiosos...

É na família que a criança aprende regras e normas que influenciarão no seu modo de ser. São padrões de comportamento absorvidos desde a infância que refletirão sobre a sua vida na sociedade.

As forças obtidas no lar, quando

Editores:
Suely Abujadi
Marco Antonio
Palmieri



direcionadas pelo amor, se tornam fatores de agregação entre os membros da família. Elas contribuem para desenvolver ao máximo os potenciais de cada um, especialmente da criança, obtendo assim maior felicidade.

A família e a Religião

As atividades religiosas na comunidade geralmente enriquecem a unidade familiar, ampliando os horizontes de seus membros. As crianças, precocemente, começam a sentir a natureza recíproca do «dar e receber» e as recompensas que obtêm quando se compartilham frustrações, satisfações e alegrias.

A medida que a família se expande para fora do mundo doméstico, extrapolando os seus limites, ela reforça os laços individuais e coletivos, acentua sua unidade interna e a lealdade existente entre os seus membros, torna-se mais sólida e estruturada. Desenvolve assim condições de ter mais resistência diante de forças negativas advindas do exterior que poderiam ameaçar o seu equilíbrio.

Ainda como espíritos, estimulando a formação do Evangelho no Lar, que reforça os laços da família, ampliando os horizontes da vida em direção ao plano espiritual. É dessa forma que se obtém maior assistência dos mentores da Vida Maior nesse núcleo de estudo.

Com Emmanuel, no livro O Consolador, aprendemos que «as escolas instrutivas do planeta poderão renovar sempre os seus métodos pedagógicos, com esses ou aqueles processos novos, de conformidade com a psicologia infantil, mas a escola educativa do lar só possui uma fonte de renovação que é o Evangelho e um modelo de mestre que é a personalidade excelsa do Cristo».

ADOÇÃO

Suely Abjádi

O indivíduo é educado, em nossa sociedade, no sentido de crescer, casar, e ter filhos e com isso constituir uma família. Porém é frustrante, quando por algum motivo o casal se vê impossibilitado de gerar os próprios filhos. É então obrigado a rever suas expectativas, na maioria das vezes, com muita dor e sensação de fracasso.

Geralmente, a impossibilidade de gerar filhos leva o casal a começar um ciclo de brigas, acusações mútuas e culpa. Além da crise do casal, há aquela individual, onde os sonhos desmoronam. É daí que pode surgir a idéia da adoção. Com o crescente aumento de menores abandonados e com o constante incentivo vem aumentando consideravelmente o número de adoções.

Era esperado em 1993 que houvesse 300 adoções, mas em novembro a Fundação Abrinq anunciava que 800 crianças já tinham sido adotadas naquele ano. (JT -26/11/93)

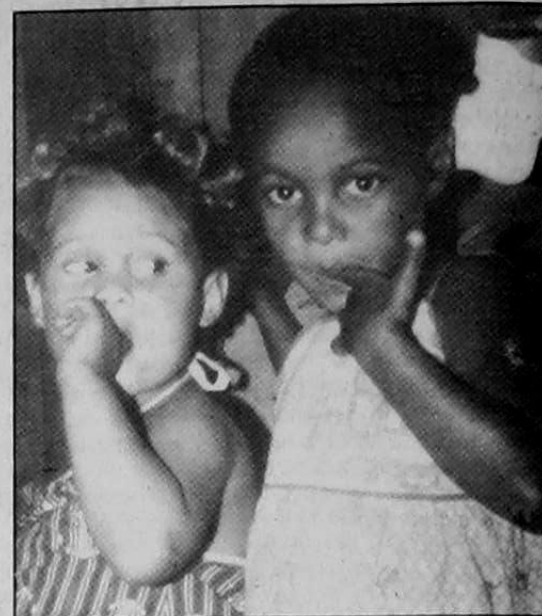
A adoção traz ao casal que não tem filhos a chance de se realizar como pais, dando oportunidade à criança abandonada de ter um lar. O filho representa a continuidade do casal, perpetuando a família. Ele dá a sensação de plenitude. Isto é válido tanto para o filho natural quanto para o filho adotivo.

Revelação do Segredo

Quando o casal percebe que não pode ter um filho entra em contato com o vazio, com a imperfeição. Decepciona-se, sofre e se frustra com a infertilidade. Percebe a sua impotência diante da natureza e passa a estudar a possibilidade de uma adoção. Aparece a chance de se realizar como pai ou mãe.

A chegada do filho adotivo traz ao casal e alegria tão esperada, acabando as aflições e ansiedades que pareciam não ter fim.

No entanto, a preocupação reaparece nos pais quando se conscientizam que o filho não foi gerado por eles. Sobrevem a insegurança em contar ou não à criança sobre



a adoção. Por que contar? Muitos casais optam por não contar e enfiar a vida com o segredo. Mas o casal deve avaliar quais são as vantagens em contar ou omitir essa informação.

Cada vez surgem mais casos em que os filhos ficam sabendo da adoção por outras vias que não a dos pais. Outras vezes, ocorre numa idade mais avançada. Nessa fase sentem-se traídos e passam a ter um comportamento de revolta.

A causa que geralmente impede os pais adotivos de revelar o grande segredo é o medo de serem abandonados pelo filho. Mas esse temor também existe nos pais biológicos e reflete o artifício que a criança lança mão para atrair a atenção dos pais, de testar o quanto eles a amam.

O que se observa é que o amor desenvolvido fica restrito a um ambiente particularista. Emmanuel, no livro O Consolador, ensina que os filhos antes de serem nossos são de Deus.

Por outro lado, a criança tem direito de saber sobre sua origem. Essa informação não precisa estar ligada tanto a palavras, mas à emoção e à segurança que os pais lhe transmitem. Ela mesma sinaliza o quanto pode e quer saber sobre sua origem. A contribuição se tornaria maior quando os pais se detém em responder só o que ela pergunta. É importante não omitir dados, nem tampouco dar informações desnecessárias.

Não existe fórmula para essa abordagem. Cada caso deve ser avaliado em particular com o devido carinho, amizade e amor.

SOBRE A FAMÍLIA

Celso Martins

Tradicionalmente a Sociologia, sobretudo a Sociologia Educacional, pregava serem quatro as instituições sociais que teriam pronunciada influência sobre a Educação das novas gerações. Lembrou-me bem de ter estudado, quando fazia o curso superior de História Natural na então Universidade do Estado de Guanabara (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras), entre 63 e 66, serem o Estado, a Igreja (quer dizer, a Religião), a Escola e a Família como sendo estas citadas instituições sociais de ação educativa. Hoje, os sociólogos, porque vive a Humanidade num diferente contexto social, lembram a existência de outros agentes e dentre eles poderíamos arrolar a tevê.

Não desajo elaborar um comentário alongado. Seja breve e agradará, eis o conselho que nos vem da Roma antiga.

Muitas alterações observamos na estruturação dos Estados, haja vista de um lado a dissolução do bloco monolítico da União Soviética e doutra parte a criação da Comunidade Comum Europeia, na tentativa, aqui, de se formarem os Estados Unidos da Europa. As

religiões tradicionais, de igual maneira, sofrem reformulações. A partir de João XXIII, apesar de alguns recuos de Paulo VI, pelo menos nos países do chamado Terceiro Mundo, talvez para não perder seus fiéis, a Igreja Católica se voltou para os pobres, depois de séculos aliada aos poderosos da Terra. A Escola, diante do descalço das autoridades públicas, está sofrendo também alterações profundas, infelizmente deixando muito a desejar na sua tarefa não de mera instrução de dados instrutivos porém na atribuição de cultivo de princípios éticos e de valores morais. Resta, então, analisar a família, objeto que me levou a escrever estas notas. O ser humano é social, depende do convívio comunitário para viver e sobreviver. Sem a troca de proteção e de ensinamentos, o que só é possível com o contato social, o homem seria não só uma aberração da natureza, como seira destruído pelos animais em geral.

Pois bem, de todos os animais (af estou fazendo abstração às faculdades psíquicas superiores do ser humano) é o homem aquele que tem maior período de infância. Sua infância, dito por outras palavras, é a mais longa dentre os animais. Um pintinho já sabe alimentar-se antes de um mês de vida. O elefante já é adulto aos 5 anos de idade. O ser humano depende dos pais durante um longo espaço de tempo justamente porque o homem tem um componente moral, em sua personalidade, que não podemos de modo nenhum perder de vista nem negligenciar!

Junto da família aprendemos a falar, o que é de fundamental im-

portância no contexto social da comunicação. Mais ainda, junto da família nós nos sentimos amados, logo, seguros, o que é importante na área da psicologia individual. Resumindo: a família se impõe por uma necessidade não só biológica mas também psíquica e social.

Embora todos dependamos, então, dos vínculos familiares, até mesmo como mecanismo de perpetuação da espécie (abstraindo-se o aspecto da reencarnação, que é altamente importante no processo da evolução do Espírito ao longo dos encarnações sucessivas) — ninguém é obrigado a constituir família. Porém, desde que venhamos a constituir-la, daí decorrerão implicações não meramente sociais mas sobretudo morais envolvendo marido, mulher e principalmente os filhos, outra maneira de se dizer a volta de Espíritos ao mundo das formas para adquirir experiências necessárias à sua formação moral.

É exatamente no ambiente familiar que o ser humano (ou seja, o Espírito reencarnado) recebe a formação sentimental para ser aceito na sociedade. Mais ainda, é no reduto doméstico que ele recebe também os primeiros rudimentos de sua formação intelectual. Sei que a situação econômica que se vive no Brasil da atualidade é profundamente adversa para as classes menos favorecidas do ponto de vista econômico, morando a família em moradias declaradamente anti-higiênicas, desconfortantes, tanto no campo como nas cidades, além do que a mulher é obrigada a trabalhar fora, em regime de dupla jornada, pois em casa ela também trabalha, e os filhos não podem receber aquela assistência que seria desejável.

No entanto, é dever dos pais

desenvolver nos filhos o sentimento e a razão. E se devem aos filhos transmitir sentimento e razão, devem possuir bons sentimentos e agir com inteligência, ou seja, serem afetuosos e bons orientadores. Crianças e moços que em casa receberam esta educação sentimental e racional, via de regra têm maiores chances de fazer, fora de casa, no bairro, no clube, na escola, no emprego, maior número de amigos, ampliando sua família, ou pelo menos entrosando-se melhor na sociedade.

Para finalizar, eu que prometi a mim mesmo ser breve e acabei me alongando, devo dizer que a Educação conferida em casa pelos pais aos filhos deverá acima de tudo não deixar a criança ou o jovem cair nos extremos de permissividade ou da repressão. Isto porque a permissividade desenvolve a irresponsabilidade, leva ao egoísmo tanto como a repressão gera a hipocrisia ou cria o medo. E estas mazelas não são nada produtivas sobre a personalidade de quem quer que seja.

Amigos, tudo isto, na teoria é bonito. Falar é fácil. Fazer é que são elas! Sei disto, sim... Então, manda o bom senso que, na qualidade de pais de família, escudados no que nos ensina a Doutrina Espírita, sejamos na medida do possível exemplos sadios para nossos filhos, tendo para com eles uma razoável tolerância, um salutar entendimento, não lhes cobrando intempestivamente perfeição. Corrijamo-lhes amorosamente as deficiências, nós que também somos deficientes. Mas acima de tudo amando-os, estimando-os desinteressadamente que desta maneira estaremos dando nossa contribuição para a felicidade não apenas deles mas de certa forma para a melhoria do mundo em que vivemos.

CRENÇAS

Todos nós, sem exceção, temos um sistema de crenças, que pode complicar ou facilitar nossas vidas.

Estas crenças (aquilo que acreditamos) podem ser conscientes ou inconscientes. Elas são adquiridas através das experiências (vidas, apenas vistas ou apenas ouvidas ou misturadas entre si) e são gravadas em nossas mentes. Quando estamos frente a determinada situação, nossa mente busca rapidamente nos arquivos, conhecimentos referentes a tal assunto e assim nós nos posicionamos, opinamos, discutimos, defendendo nosso ponto de vista, ou nossas crenças.

Assim, dessa forma, nossa mente funciona como um computador (ignorante, portanto), que é acionado por nós, Espíritos eternos. Portanto, nós temos dentro de nós, um computador de capacidade extraordinária à nossa disposição.

Assim, como aprendemos a dirigir, para dominar uma máquina chamada automóvel, aprendemos a usar um computador para agilizar nossas vidas e portanto deveríamos tentar aprender algo sobre nosso computador interno para sermos «Felizes». Concordamos com a finalidade «Felizes»? Até agora falei do «Conhece-te a ti mesmo» e este processo pode ser feito de diversas maneiras, como estudando regularmente a Doutrina Espírita, estudando as filosofias Esotéricas, fazendo cursos de PNL - Programação Neuro Linguística e etc...

Os caminhos para a felicidade através do auto-conhecimento são inúmeros, e é neste ponto que volto a mencionar o sistema de crenças. E os dos outros.

Sabemos que os caminhos são individuais e também deveríamos saber que todos estão buscando a felicidade.

Sim, eu disse TODOS! E, portanto, cabe a cada um de nós, acatar e respeitar seus caminhos.

Para que tipo de pessoa será mais fácil respeitar os caminhos dos outros?

Em geral, para aquela pessoa que tiver seus sistemas de crenças mais moderado, mais flexível, para aquela pessoa que considera o maior número de fatos, experiências ou possibilidades em seu contexto.

Vamos dar um exemplo muito típico:

— Para uma pessoa que crê que os negros são inferiores (racismo), fica difícil respeitá-los?

Por que uma crença tão inflexível? Toda crença inflexível elimina dados. Neste exemplo, o «PELÉ» como o rei do futebol, foi eliminado, junto com tantos outros, pois ele é capaz e superior no que faz.

Vamos para outro exemplo típico e não menos perturbador:

— Como é a relação entre pessoas de diferentes religiões? Já é muito comum ouvirmos que com este tema não se discute e pronto, mas é preciso saber quem é que está fechando, quem é que está sendo rígido, inflexível em seu posicionamento.

Este assunto torna-se mais delicado quando se trata de pessoas da mesma família. Se o «Crente» diz, que os «Espíritos» alucinam conversando com os espíritos e acreditando na reencarnação, os Espíritos podem dizer que sempre uma comunicação «é, mediúmica, descartando a possibilidade do animismo (comunicação feita pelo próprio médium sem a presença de um espírito).

Ambas são crenças inflexíveis, porém, se o espírito é maleável em sua crença sabendo das possibilidades de animismo ou mesmo de fraudes, ou da falibilidade dos médiuns ou dos expositores, etc, então não é mais ele que está inflexível. Assim, para este Espírito, conversar sobre religião não é problema pois tem uma posição flexível.

Por que tanto radicalismo? Controlemos nossa mente que capta e grava tudo, para não permitirmos que outros a manipulem como por exemplo, os meios de divulgação em massa, afim de não criarmos em nós, crenças radicais, isto é, com pouca capacidade de raciocínio.

Um dos maiores ídolos Alemães, o ténista Boris Becker, resolveu casar-se com uma garota de cor negra e está pagando um alto preço por isso. Os Alemães são cultos, porém deixaram suas mentes adotarem a distinção da cor em sua cultura, culminando em segregação e portanto, perdendo a oportunidade de respeitar o caminho alheio.

Para os que sentem na pele as situações de divergências de cor, religião e etc... meus votos de muita paciência e tolerância.

Para os que segregam pessoas, meu pedido de reflexão e ponderação sobre a rigidez de suas crenças e análises das origens delas.

E para os que levaram esta matéria até o final, meus parabéns!!!

Reinaldo D. Rizk

G.C. Contábil

Cobertura e Acessoria as Micro-Empresas

Fone: 949-0942

EDITORAS PENSAMENTO / CULTRIX

Lançamento

HARPAS ETERNAS (4 Vols.)

Josefa Rosalia L. Alvares (Hilarião de Monte Nebo)

"AQUELES QUE AMAM O CRISTO NA PERSONALIDADE DE JESUS DE NAZARETH ENCONTRARÃO, SEM DÚVIDA, NESTE LIVRO O JESUS QUE SEMPRE PROCURARAM".

Já a Venda:

ALMANAQUE DO PENSAMENTO - edição 1994
O mais completo Guia Astrológico

VENDAS: Livraria Pensamento - Rua Dr. Rodrigo Silva, 87 - Fone: 36-3722 São Paulo - SP

DOS RAPS A COMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL

Carlos Bernardo Loureiro

Amplio estudo sobre os fenômenos espíritas desde o século 18 nos Estados Unidos e na Europa, com 260 páginas e dezenas de clichês.

Pedidos à Sociedade Editora Espírita F. V. Lorenz, Caixa Postal 3133 - 20001-970 - Rio de Janeiro - (RJ).

Entrevista

DESCANSO NA ESPIRITUALIDADE É SINÔNIMO DE ESTAGNAÇÃO

FE — Acertam aqueles que aguardam a aposentadoria para trabalhar pelo próximo?

Simonetti: Servir o semelhante é um imperativo para todos os dias. Quem faz disso um projeto para o futuro está perdendo tempo precioso e irrecuperável.

FE — O trabalho a que os Espíritos referem-se com tanta insistência é o assistencial?

Simonetti: Sim, desde que consideremos a abrangência da expressão. Devemos prestar assistência ao pobre, ao ignorante, ao marginalizado, à família, aos colegas de profissão, à comunidade e, sobretudo a nós mesmos, oferecendo ao nosso espírito os benefícios do estudo, da oração, da meditação, renovando-nos sempre, tendo por modelo o Cristo.

FE — Quando devemos parar de trabalhar para usufruir o merecido repouso?

Simonetti: Como seres humanos vinculados a uma atividade profissional, há leis que estabelecem tempo certo para a aposentadoria. Como espíritos eternos, tempo de descanso é perda de tempo.

MENORES:

VIOLÊNCIA E DESCASO
FE — Para galgar boa posição evolutiva basta ser religioso?

Simonetti: Religião é apenas acréscimo de responsabilidade, na medida em que ostentamos seus rótulos sem vivenciar seus princípios.

FE — O que está acontecendo em nosso meio social, onde deparamos com tanta violência, principalmente contra as crianças?

Simonetti: As crises desvelam nossa face oculta. A atual conjuntura brasileira revela que ainda há muita agressividade em nossa gente.

FE — Toda criança de rua parece fadada a morrer sob a mira de grupos assassinos. Só falta oficializar a pena de morte em nosso país?

Simonetti: A pena de morte

legal ou marginal é solução de incompetentes. Grupos de extermínio envergonham qualquer nação, principalmente quando formados por indivíduos selecionados para defender as leis, dentre as quais aquela básica que consagra o direito à vida.

FE — Faltam recursos financeiros para a solução do problema do menor abandonado ou faltam boa vontade e interesse dos homens?

Simonetti: Há as duas carências. A pior é a segunda. É terrível constatar que todos conseguimos conviver com esse problema sem tomar conhecimento dele. A infância desvalida é o mais eloquente atestado de nosso atraso moral.

FE — Estaria na desestruturação da família a origem da criança abandonada?

Simonetti: A desestruturação da família é apenas o elo final na cadeia de causa e efeito que produz a infância abandonada. Nela destacam-se desemprego, alcoolismo, ignorância, subnutrição, promiscuidade, agressividade, ausência de religião e, sobretudo, a omissão da sociedade.

FE — Dentro das limitações de cada um, o que poderíamos fazer em benefício dos menores abandonados?

Simonetti: O cuidado do chamado menor abandonado, que vive nas ruas, é complicado. Exige certa especialização. Mas poderíamos cuidar do menor carente, candidato àquela situação, evitando que siga idêntico rumo. Se cada família de classe média ou abastada «adotar» uma criança carente, no sentido de ajudá-la, orientá-la, encaminhá-la à escola, patrocinar seus estudos, contribuir para sua alimentação, em contato frequente com sua família, prodígios serão realizados para a solução do problema.

Entrevista Concedida W.A. Cuin

Você é Feliz?

CIÊNCIA PESQUISA A FELICIDADE

É inegável que todos nós temos momentos felizes: breves, rápidos, duradouros, raros, eles estão intrinsicamente ligados à personalidade de cada criatura humana. Mas, será que é fácil definir o que é felicidade?

Marlene Nobre

Hitler, um dos mais insensíveis destruidores de seres humanos deste século, declarou: «O que eu quero é a felicidade de meu povo». É inúmeros de seus seguidores expressavam felicidade imensa, conforme se pode constatar nos jornais cinematográficos do início dos anos 40.

Um assaltante contumaz afirmou: «Mostre-me algo divertido quanto entrar de noite numa casa e roubar joias sem que ninguém acorde, e eu certamente passarei a fazer isto». Robert Oppenheimer, enquanto se empenhava no desenvolvimento da bomba atômica, sentia-se atraído pelo seu trabalho, deixando-se envolver por um doce enlevo. (Da revista alemã Der Spiegel, trad. Jornal da Tarde). Há também quem encontre felicidade em fraudar os cofres públicos ou no relacionamento sexual irresponsável. Existem portanto, momentos de felicidade em que a moral e a ética não contam.

Mas, há outro lado, sensações únicas intransferíveis como a da mãe no momento em que dá à luz; a do pai que abraça o filho, após longo tempo de separação; a do cientista que completa com sucesso uma pesquisa que vai salvar milhões de vidas humanas; a dos amigos que se reencontram após anos de ausência ou mesmo o reencontro semanal dos membros de uma família.

A felicidade nem sempre é resultado de um bom comportamento, a moral não é relevante, para a vida de algumas pessoas.

Na verdade, a felicidade é um bem-estar que varia para cada um, pois depende do que faz a pessoa feliz. Com o Espiritismo aprendemos, que as gradações da felicidade estão relacionadas ao nível evolutivo que o espírito já alcançou. Em uma mesma existência a criatura pode dar um salto em suas sensações, enriquecendo-as de virtudes adquiridas no seu transcorrer. Quanto mais próximo da animalidade mais instintos o homem possui. Mas eles constituem os



embriões dos sentimentos nobres, «eles carregam consigo o progresso, como a bolota encerra o carvalho». Quanto mais amor a criatura desenvolve mais se depura e mais contribui para o aperfeiçoamento moral da raça humana, com maior felicidade na vida terrena. Ato instintivo, sensações, refinamento das emoções até às culminâncias do amor puro, esse o caminho vislumbrado com o conhecimento espírita, para a verdadeira felicidade.

NA MIRA DA CIÊNCIA

Antes, os cientistas centralizavam suas pesquisas no lado mais sombrio da existência humana, neuroses, fobias, traumas, psicoses. Agora o alvo é outro: dezenas de pesquisadores querem saber o que é a felicidade.

Na Universidade de Oxford, o psicólogo Michael Argyle reuniu mais de 500 estudos sobre níveis de sentimento; Mihaly Csikszentmihalyi, da Universidade de Chicago coletou, durante 20 anos, relatos de experiências pessoais, reunindo cerca de 100 mil depoimentos. Operários, cirurgiões, artistas, atletas, índios navajo, camponeses dos Alpes, mulheres idosas da Coreia e adolescentes de Tóquio descrevem suas sensações de felicidade. Mihaly cataloga as imagens utilizadas pelos depoentes e encaixa-as em sua teoria do flow. Ed Dieper, professor de Psicologia da Universidade de Illinois, também utilizou depoimentos de 3.240

pessoas. Para ele, o mais importante são os momentos felizes que se repetem com frequência, porque esses instantes de pouca felicidade superam em número os de impacto negativo, produzindo sensação de bem-estar. São mais válidos do que aqueles de extrema felicidade que ocorrem de longe em longe.

PARTICIPAÇÃO DO CÉREBRO

Se imaginarmos um avião como sendo nosso corpo, a cabine de comando é o exemplo concreto do que representa o nosso cérebro nesse contexto. Mais de cem bilhões de terminações nervosas o compõem. Um mundo fantástico que desconhecemos ainda, em grande parte, mas que nunca foi tão devastado como nessas últimas décadas.

Já sabemos da existência das endorfinas, substâncias sintetizadas pelo organismo e que tal como as drogas derivadas do ópio, conseguem modular a felicidade e anestesiar as dores. Elas produzem uma sensação de calma, mas têm vida curta. A metade da produção desaparece cinco minutos depois de sintetizada e o cérebro inundado rapidamente por elas passa por uma espécie de embriaguez. Quando o efeito passa ele deseja provocar outros estímulos para repetir as mesmas sensações. Com as endorfinas a felicidade fica próxima da fantasia.

Os pesquisadores descobriram também as neuroaminas, capazes de levar o organismo a um estado

de extrema euforia, desencadeiam uma comoção emocional. Para compensar esse efeito o organismo produz as benzodiazepinas, para acalmar essa sensação paroxística.

Os amino-ácidos gama do ácido-bútrico (GABA) são capazes de manter o cérebro no equilíbrio entre o medo e a tranquilidade. Eles é que transformam o estresse em calma.

Um outro hormônio o CRH - liberador de corticotropina que para o organismo para a defesa em casos de estresse, situações de ataque e fuga. Ele inunda o cérebro, reduzindo o interesse por alimento e sexo. Em doses excessivas, estimula o medo. Quando caem os níveis desse hormônio, produz-se uma sensação agradável de descontração. Em caso de pessoas depressivas essas taxas não caem, elas permanecem em estado de mobilização permanente, mesmo enquanto dormem.

Outra substância importantíssima é a serotonina, responsável por reações que vão do bem-estar generalizado à alegria intensa. Quando o sistema límbico, sede fisiológica das nossas emoções, não dispõe de quantidade suficiente desta substância a pessoa cai em profunda infelicidade.

O cérebro pode ser comparado a uma grande orquestra que tem três blocos: 1º o das Endorfinas 2º) o do CRH com o contraponto das benzodiazepinas que adormece e diminuem os temores 3º) o da serotonina, com seu séquito de neuroaminas, marcando o ritmo e a melodia do cérebro.

Mas toda essa orquestra precisa de um regente; para que todas essas substâncias sejam fabricadas pelo nosso cérebro é necessário comando. Para o neurocirurgião Penfield, o comando está na mente, identificada como espírito. É ela o programador do cérebro que é o computador. Essas substâncias podem ser desencadeadas pelo trabalho que é um fator bem objetivo ou por outro de ordem subjetiva, como o amor. Veremos como esses fatores interferem em nossa vida. (continua no próximo número).

INSTITUIÇÃO «NOSSO LAR» O AMOR EM MOVIMENTO

Assistência social
Leila Villas

Outro departamento da instituição é o Posto de Assistência Social (PAS). Sua função é distribuir lanches, uniformes, roupas, remédios e alimentos e organizar cursos de Promoção Humana, preparo e encaminhamento a empregos. O PAS auxilia regularmente 30 famílias carentes matriculadas e 60 famílias do DIPCE e, esporadicamente, encaminha casos aos serviços ambulatoriais da instituição.

O terceiro núcleo é o Departamento de Cultura Espírita (DECE), dirigido pelas srás. Nelly Bottene Nanni e Francisca R. Chaves. Mantém cursos diurnos e noturnos de

Cultura Espírita; Serviço de Orientação e Assistência Espírita; Grupos de Tratamento Intensivo (desobsessivo); grupos de Educação para reuniões mediúnicas; e Grupos de Assistência à Saúde, que prevêem a prestação de assistência direta e à distância, fluidoterapia e assistência a domicílio.

Permanentemente atenta ao aperfeiçoamento e à reciclagem de seus profissionais e colaboradores, tanto contratados como voluntários — estes também devem submeter-se a cursos e treinamento antes de se engajarem aos trabalhos, a instituição fundamenta suas atividades nos preceitos evangélicos e em algumas obras espíritas, notadamente em «Evolução em Dois Mundos», de André Luiz.

DEPARTAMENTO DE CULTURA ESPÍRITA Calendário Semanal dos Grupos para 1994			
	MANHÃ	TARDE	NOITE
2a. FEIRA	SOAR (Plantão)	ESCOLA DE CULTURA ESPÍRITA	
3a. FEIRA	ANA HEVY RENOVADO OPRETE BOUDET SERVIÇO DE APÓLO TRABALHO DE LARÇÃO I e II	FORCISTO EURIPIDES BARSANULFO I e II	
4a. FEIRA	FONTE UTOVA NOVA LISTAS I	UNHA DE LUZ	
5a. FEIRA	ESCOLA DE CULTURA ESPÍRITA FLUIDOTERAPIA I e II TRABALHO DE LARÇÃO II	SOAR (Plantão) SERVIÇO DE APÓLO II	
6a. FEIRA	HEIHEI I PHS	HEIHEI II MÁRIA DE NAZARÉ CARLOS JORDÃO EVANGELIZ. INFANTO-JUVENIL	
SABADO	PENSAMENTO E VIDA (2o. do mês)	SEMINÁRIOS (semestrais)	

- Os grupos sublinhados estão abertos aos interessados.
- Inscrições aos Cursos e Encaminhamentos aos "Passos" e aos Grupos são feitos no Plantão / SOAR, aberto aos interessados.
Hor. Feiras - 14.00 horas
Sáb. Feiras - 20.00 horas

Os interessados em obter maiores informações, colaborar ou contribuir para a Instituição Beneficente Nosso Lar devem dirigir-se à sede da instituição: Praça Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória. CEP: 01547-140, São Paulo, SP. Tel.: (011) 63-8681 e 272-5266.

O Espírita agora tem a sua Agência de Viagens

A Listur Agência de Viagens e Turismo, com sede à Av. Sappembra, 12.744 - Fone/Fax: (011) 919-0663, leva você à qualquer parte do Brasil e do Mundo; oferecendo sempre os melhores roteiros e ótimas condições de pagamento.

Em suas próximas viagens, seja em férias ou negócios, consulte-nos.

Ao Leitores e Assinantes da Folha Espírita, estamos oferecendo um desconto especial sobre os preços de nossas viagens, aproveitem esta promoção.

Dr. Luis, Cleber e Josi estão sempre prontos a orientá-los e esclarecer qualquer dúvida sobre suas próximas viagens, venham nos fazer uma visita...

LISTUR VIAGENS E TURISMO LTDA

Betinda - Seu calpina mas sou feliz

Musical infantil que mostra o conflito entre a vida rural e urbana de forma alegre e divertida. Convidando à criança a compreender e respeitar a natureza e os animais.

Autora: Ione Prado; Diretor: Alberto Centurião; Dir. Musical: Tarcisio José; Compositor: Salvador Viola; Elenco: Ellane Rizk, André Tadeu e Marcelo Colavillo; Produção: Toque de Areia Produções Artísticas.

Teatro: Auditório Augusta
Local: R. Augusta, 943 - Fone: 257-7575
Data: Sábados e Domingos
Horário: 17.00hs
Patrocínio: ALL STAR - Sorteio de Tênis All Star

Promoção: Recorte este anúncio e ganhe 20% de desconto para até 3 pessoas
*Espetáculos para Escolas, Clubes e Entidades contactar no fone: 575-3600

Amilcar Del Chiaro Filho
Guarulhos-SP

Vivemos mergulhados num mar de energias boas e ruins. Nós mesmos somos fontes geradoras de energias que se finalizam com outras e formam o ambiente, a atmosfera espiritual onde vivemos. Dissemos espiritual porque entendemos que é o espírito, e não o corpo, a geratriz dessas energias.

Como magnetista e magnetizador, Allan Kardec exclamou certa vez: O que não faria o magnetismo ajudado pela prece!

Logicamente é preciso conceituar a prece muito bem. Para nosso próprio uso diferenciamos os verbos rezar e orar, ou prece e reza. Rezar é, a nosso ver, repetir palavras decoradas ou lidas, podendo o sentimento participar ou não. Orar é conversar com Deus, é expor os nossos sentimentos mais íntimos de gratidão, louvor ou súplica. Oramos com palavras ou

atos. Oramos intimamente com pensamentos discursivos ou apenas simbólicos, sentidos.

Com a prece movimentamos forças extraordinárias, capazes de curar, resistir a pressões ou fazer coisas consideradas impossíveis em condições normais. Por isso enganam-se os que pensam que o Espiritismo é contra a prece. Logicamente estamos falando de oração no seu sentido mais termo, mais sentimental.

Quando superamos os condicionamentos de posturas ou palavras convencionais, a nossa prece adquire uma força irresistível, capaz de mudar a atmosfera psíquica

à nossa volta. Aliás, a prece deveria ser recitada pelos médicos, pois, quando falham as terapias mais sofisticadas, a prece tem o condão de reunir forças que possibilitem a reação orgânica e curar a enfermidade.

A prece não precisa ser obrigatoriamente curta ou longa, mas sentida, sincera, vivida. O Conselho de Jesus de Nazaré para que nos fechássemos em nosso quarto para orar, tem significado muito mais profundo, pois, desde os tempos do Mestre muitas pessoas nunca tiveram um quarto. Como pode alguém fechar-se num quarto que não possui? No entanto, podemos fechar-

-nos no quarto simbólico do coração.

É preciso compreender que não basta orar e ficar esperando o resultado. É preciso trabalhar por ele ou expressar a nossa oração pelo trabalho.

Um amigo mostrou-nos um dia um quadro que representava para ele a mais bela oração. Era um homem de nacionalidade chinesa, num alagado, dorso nu, curvado sob um sol inclemente, plantando arroz. Se este homem não estiver orando, disse o meu amigo Osvaldo Sibineli, então eu não sei o que é orar. Nós concordamos inteiramente com o seu pensamento.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar os dados pedidos abaixo para Av. Pedro Severino Jr., 325 CEP 04310-060 São Paulo SP Fone: 276-9055 acompanhado de cheque ou vale-postal pagável na Agência Jabaquara do Correio, em nome de Editora Jornalística FE Ltda. Se o vale postal não for emitido à Editora, o Correio não o pagará, obrigando a devolução ao emitente, cancelando sua assinatura.

Nome: _____
Endereço: _____
Bairro: _____ Cidade: _____
Estado: _____ CEP: _____ Telefone: _____
Forma de pagamento: Cartão VISA nº. _____
 Cobrança bancária. Cheque nº. _____
 Nova Renovação Favor preencher à máquina ou em letras em forma.
Assinatura Anual - CR\$7.000,00
Assinatura Colaboração - Qualquer valor acima de CR\$7.000,00
Exterior (Via Aérea) - 1 ano 30 dólares

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA «FUNDAÇÃO ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-soquete, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível. A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 — CEP 13970 — ITAPIRA — Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 — Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

CONAN DOYLE, EM AUTOBIOGRAFIA

O criador de Sherlock Holmes e divulgador do Espiritismo está renovando sua presença entre nós, através de sua autobiografia intitulada Memórias e Aventuras, lançada pela Edi-

tora Marco Zero.

Conan Doyle dedicou os últimos anos de sua existência à propagação das idéias espíritas às quais dedicou 36 anos de estudos.

Na apresentação do livro que acaba de ser lançado, ele enfatiza essa fase de sua existência.

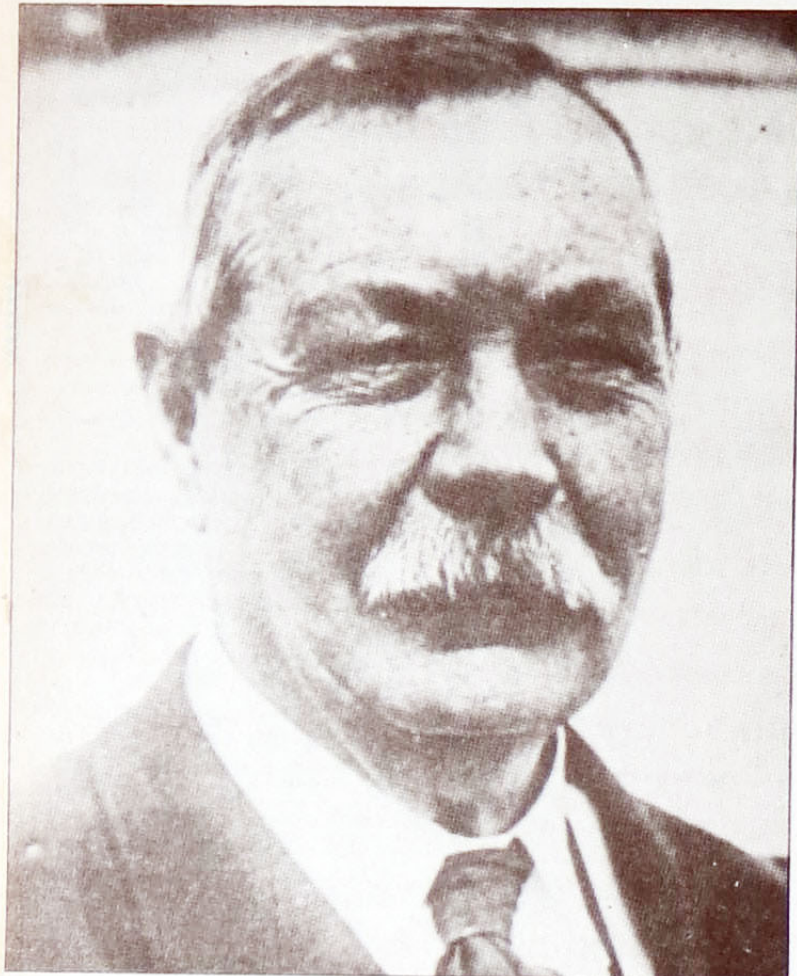
«Tenho levado uma vida que, em matéria de variedade e aventuras, parece-me difícil de superar. Fui um homem pobre e também fui um homem razoavelmente rico. Vivenciei todo tipo de experiência humana. Conheci muitos dos homens mais notáveis do nosso tempo. Tive uma longa carreira literária, depois de ter estudado medicina e me formado em Edimburgo. Tentei a sorte em múltiplos esportes, entre eles o boxe, o críquete, o bilhar, o automobilismo, o futebol, a aviação e o esquí, e fui o primeiro a utilizar este último em longos percursos na Suíça. Como médico de um navio baleeiro, fiz uma viagem de sete meses ao Ártico e, posteriormente, à costa ocidental da África. Participei um pouco de três guerras - a sudanesa, a sul-africana e a alemã. Minha vida tem sido pontuada de aventuras de todo o tipo. Finalmente, senti a obrigação de dedicar meus últimos anos à divulgação dos resultados finais de trinta e seis anos de estudos esotéricos, no esforço para fazer com que o mundo entenda a importância extrema dessa questão. No cumprimento dessa

missão, já viajei mais de 50.000 milhas e falei para 300.000 pessoas além de ter escrito sete livros sobre o assunto. É essa a vida que narro, de forma bastante detalhada, em minhas Memórias e Aventuras».

A morte de sua mulher, ainda jovem, e a de seu filho nos campos de batalha da Primeira Guerra Mundial influíram decisivamente em sua busca da realidade da vida após a morte e depois na divulgação dos princípios lógicos que abraçou.

Seu grande sucesso literário, Sherlock Holmes, até hoje o mais famoso detetive do mundo, viria com a adaptação de suas aventuras para uma peça teatral. Depois seus contos transformaram-se em verdadeiro «cult» para milhões de leitores. Em 1902, foi tornado cavaleiro do Império Britânico, que lhe permitia utilizar o «Sir» no nome, pelos serviços prestados como médico nos hospitais de campo de guerra na África do Sul.

Esta autobiografia foi escrita em 1924, seis anos antes de sua morte. Sem dúvida, Conan Doyle teve uma experiência rica que vale a pena ser lembrada, sobretudo quando se sabe que ele foi um dos ilustres pioneiros da divulgação do Espiritismo em todo o mundo.



Entrevista Richard Simonetti



«DESCANSO NA ESPIRITUALIDADE É SINÔNIMO DE ESTAGNAÇÃO

Quando esteve em Votuporanga, proferindo palestra, o escritor e orador espírita Richard Simonetti, concedeu entrevista ao colaborador Waldenir Aparecido Cuin, respondendo perguntas sobre as atividades no mundo espiritual, a morte como descanso, arrependimento para salvar-se, trabalho assistencial, aposentadoria, religiosidade, assassinatos de crianças, menor abandonado e a desestruturação da família.

F.E. — É muito comum ouvirmos: «morreu acabou, pois ninguém voltou para dizer se existe outra vida». Mesmo ante tantas informações que recebemos hoje, ainda há quem acredite que a morte é o fim?

Simonetti: Ainda hoje há pessoas convictas de que a Terra é plana e o único mundo habitado. O fato mais evidente, a concepção mais racional, a informação mais precisa nada representam para aqueles que se apegam a fantasias. É preciso ter «olhos de ver», segundo a expressão evangélica, para enxergar a vida além das frotas da morte.

— Será que a morte, como na expressão popular, é um descanso?

Simonetti: Deus nos livre dele. Descanso na espiritualidade é sinônimo de estagnação. Sem as limitações impostas pela máquina física somos chamados a exercitar em plenitude nossas faculdades criadoras como filhos de Deus. O Pai trabalha desde sempre e eu também, dizia Jesus. O trabalho é nossa herança mais promissora.

— Podemos concordar com a afirmativa: «Fulano errou por muito tempo, mas no final da existência arrependeu-se dos erros cometidos. Está salvo?»

Simonetti: O arrependimento, na Terra ou no Além, é aquele momento decisivo em que o Espírito «cai em si», como o filho pródigo da parábola evangélica, reconhecendo que ao lado do pai está sua felicidade. Mas este é apenas o primeiro passo de retorno à casa paterna, marcado pelo laborioso empenho de reparação dos males que fez a si mesmo e ao próximo.

(conclui à pág. 7)

INSTITUIÇÃO «NOSSO LAR» O AMOR EM MOVIMENTO

Leila Villas

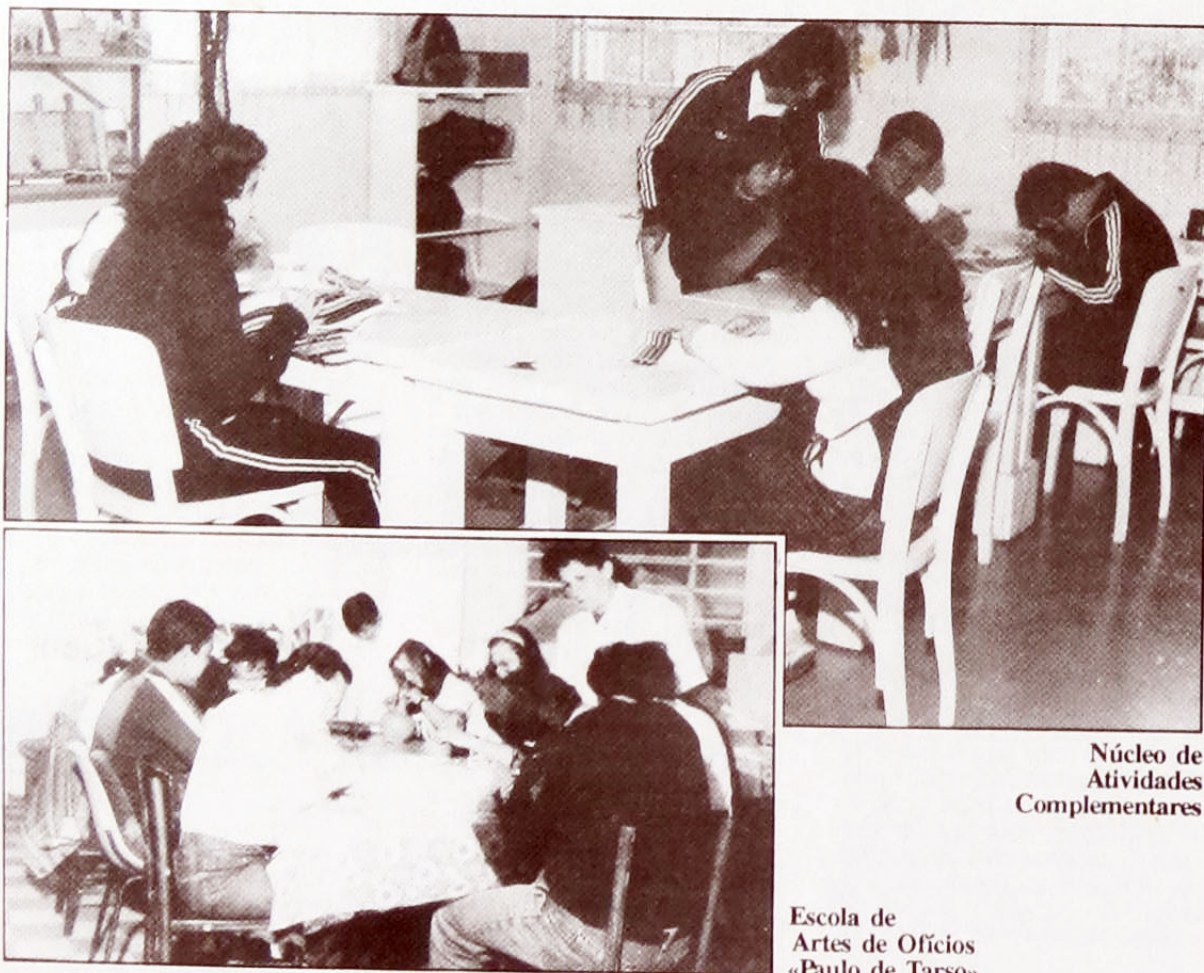
«Não há criança irreabilitável». Estas palavras plenas de determinação e de fé sintetizam a filosofia da Instituição Beneficente Nosso Lar, que há 48 anos desenvolve, sob a luz do cristianismo espírita e com o aporte de uma equipe técnica, profissional e de voluntários altamente qualificada, intensivos trabalhos de assistência à criança.

Sediada em São Paulo, a instituição funcionou até 1966 como lar para crianças normais, carentes e órfãs. «A casa educou centenas de crianças que se tornaram independentes e cidadãos honrados, muitas das quais colaboradoras ou profissionais aqui entre nós», afirma a presidente da instituição Nosso Lar, a antropóloga e conselheira de reabilitação Nancy Puhlmann di Girolamo. «Hoje temos em nossa equipe médicos, assistentes sociais, fisioterapeutas e inclusive um economista que aqui se criaram». Na sala de espera do prédio, existe, a propósito, um retrato a óleo da sra. Maria Augusta Ferreira Puhlmann, co-fundadora do antigo orfanato, com o qual o pintor de pseudônimo «Quita», criado na instituição, ganhou um concurso de arte.

Desde 1967, desativado o internato inicial, a instituição dedica-se exclusivamente à reabilitação de crianças consideradas excepcionais (portadoras de dificuldades mentais com ou sem problemas neurológicos). Atende, hoje, um total de 180 dessas crianças, a maioria integrantes de famílias carentes, que são assistidas pela equipe multidisciplinar de especialistas e também por 200 voluntários, todos eles trabalhando em perspectiva espírita.

Assistência integral

«Nossa abordagem é integral, incluindo aspectos bio-psíquicos e sócio-espirituais», assinala Nancy Puhlmann. «Nossa meta é a reintegração social do deficiente. E os resulta-



Núcleo de Atividades Complementares

Escola de Artes de Ofícios «Paulo de Tarso»

dos, com a sistemática de tratamento sem internamento, são particularmente positivos, uma vez que as famílias se tornam co-agentes do trabalho de reabilitação».

A presidente da instituição explica que, respeitadas todas as religiões, os pacientes e suas famílias são convidados a consulta e tratamento espiritual, desde o início. «Praticamente todos aceitam nossa abordagem, que conta com a participação também de 25 grupos espíritas. Eles trabalham em paralelo com as atividades desenvolvidas pelos médicos, pedagogos, psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas ocupacionais, assistentes sociais e outros», complementa.

Todas essas atividades são coordenadas por três departamentos assistenciais principais. O primeiro é o Desenvolvimento Integral das Potencialidades da

Criança e do Jovem Excepcional (DIPCE), que põe à disposição dos interessados seus serviços nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, e Reforço Pedagógico, Cursos de Massagem, Biodança e outros. O DIPCE mantém uma creche terapêutica destinada a crianças de zero a sete anos, e ainda: núcleo pedagógico com classes e oficinas profissionalizantes; ambulatório materno-infantil, para orientação e prevenção, e de auto-ajuda, abertos às famílias e à comunidade; centros de Reabilitação Integrativa de «Excepcionais», para crianças e jovens a partir de sete anos, e para casos em deficiência mental; e um Centro de Socialização e Lazer, sediado no município de Praia Grande, Baixada Santista, destinado a alunos do DIPCE e seus familiares em períodos dedicados à socialização e férias.

O alto montante das despesas referentes às atividades do

DIPCE é coberto pela promoção incessante de campanhas, bolsas, doações voluntárias, convênios e contribuições de alguns pais. «Nossos tratamentos especializados redundam em alto custo, e por isso estamos em movimento permanente para angariar fundos», enfatiza Nancy Puhlmann. Ainda quando a reportagem da Folha Espírita esteve na sede da instituição, no início de março, a presidente e uma equipe de alunos e voluntários da casa desdobravam-se para montar, em 48 horas, uma feira extra de utilidades domésticas (vassouras, cobertores, cerâmicas etc.) com vistas a cobrir um rombo no orçamento do mês. «Mas todo esse esforço é, sem dúvida, recompensado pela alegria de constatar os bons resultados, tanto na criança como na sua família», assegura Nancy.

(conclui à pág. 7)

FUNDADA ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DA BAIXADA SANTISTA

Está fundado o primeiro núcleo do interior paulista da Associação Médico-Espírita de São Paulo, o da Baixada Santista. Consta dos seus Estatutos a mesma finalidade: «o estudo da Doutrina Espírita codificada por Allan Kardec e de sua fenomenologia, tendo em vista as suas relações, integração e aplicação nos campos da filosofia e das ciências, em particular da Medicina, fundamentando-se através de experiência e investigação nesse sentido».

A palestra inaugural foi proferida pela Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, idealizadora da arregimentação dos médicos espíritas no Brasil e presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Esta palestra foi re-

alizada no dia 22 de fevereiro deste ano na sede da Associação dos Médicos de Santos e teve como tema «O Espiritismo Questiona o Materialismo».

A Diretoria de AME-BS ficou assim constituída: Presidente: Dr. José Nilson Nunes Freire; Vice-Presidente: Dr. Ricardo Azevedo Sallum; 1º. Secretário: Dr. Antonio Esau Ferraz de Almeida; 2º. Secretária: Dra Lourdes T. Henriques; Tesoureiro: Dr. Roberto Di Giovanni Vergara.

Para qualquer informação, dirigir-se à sede provisória da AME-BS: Avenida Conselheiro Nébias, 397, São Paulo, cep: 11045-001, Estado de São Paulo.



(Da E.p.D) José Nilson Nunes Freire, Marlene Nobre e Ricardo Sallum